



Revetón

Pavimentos Sistemas Anticorrosivos



Índice

INTRODUÇÃO	03
PROTECÇÃO, RENOVAÇÃO E DECORAÇÃO DE PAVIMENTOS	04
A vocação da linha de pavimentos	05
A chave para uma solução eficaz e duradoura	05
Fases do sistema	06
Sistemas e níveis de entrega	14
Certificados e ensaios	15
CONSELHOS PRÁTICOS	17
Quais são as condições para a aplicação	18
Como remover tinta e resinas velhas do pavimento	19
Como pintar pavimentos com tintas ou resinas antigas	20
Como abrir os poros de pavimentos de betão não porosos	22
Como tratar pavimentos contaminados com óleos	23
Como tratar fissuras e rachinados	23
Como tratar as juntas de dilatação	23
Como evitar a formação de bolhas de ar	24
Como preparar e misturar os bi-componentes	25
Ferramentas: que rolo utilizar para um resultado profissional e duradouro	26
Como controlar a espessura do revestimento	26
Critérios de manutenção e conservação	27
Repintura para manutenção de um pavimento	28
SISTEMAS E SOLUÇÕES	29
Protecção do pavimento para tráfego pedonal	30
Protecção de pavimentos de tráfego rodoviário ligeiro	32
Protecção de pavimentos de tráfego moderado	34
Protecção de pavimentos de tráfego intenso	38
Protecção de pavimentos de tráfego pesado intenso com alta espessura	41
Protecção de pavimentos antiderrapante	44
Protecção de ambientes sanitários	46
Protecção incolor de betonilhas minerais	48
Protecção multi-superfície de espessura média	50
SISTEMAS ANTICORROSIVOS	55
Protecção anticorrosiva	56
Protecção de ambientes rurais e urbanos ou sujeitos a baixa agressividade C2	60
Protecção de ambientes urbanos, industriais e costeiros ou ambientes de agressividade média C3	62
Protecção de ambientes industriais e costeiros ou altamente agressivos C4	64
PRODUTOS COMPLEMENTARES	67
COR	71
Cores normalizadas	72
Outras Cores de Instalações Industriais	73
Classificação de cores RAL e grupos de preço	74

Índice de produtos

Primário Epóxi 100% Sólidos	14, 15, 21, 25, 38, 39, 41, 42
Primário Epóxi Aquoso	14, 15, 21, 30, 32, 33, 34, 35, 46, 47, 51
Primário Suportes Não Porosos	14, 15, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 44, 45, 50, 51
Primário Secagem Rápida	58, 60, 61
Primário Anticorrosivo Secagem Rápida	58, 60, 61
Primário Epóxi Fosfato de Zinco	58, 59, 63, 64, 65
Shop Primer	68
Self-Etching Primer Filler	68
Esmalte Epóxi Brilhante	14, 15, 21, 34, 35, 36, 50, 51, 52, 62, 63, 64, 65
Esmalte Epóxi Acetinado	14, 15, 21, 34, 35, 36, 50, 51, 52
Esmalte Epóxi 60% Sólidos	14, 15, 21, 34, 35, 36, 50, 51, 52, 64, 65
Esmalte Epóxi 100% Sólidos	14, 15, 21, 23, 25, 38, 39, 41, 42
Esmalte Epóxi Aquoso	14, 15, 21, 25, 32, 33, 34, 35, 36, 46, 47, 50, 51, 53
Poliuretano Acrílico Brilhante	14, 15, 21, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 50, 51, 52, 58, 62, 63, 64, 65
Poliuretano Acrílico Acetinado	14, 15, 21, 34, 35, 36, 38, 50, 51, 52
Poliuretano Pavimentos Antiderrapante Acetinado	14, 15, 21, 44, 45
Verniz Poliuretano	14, 15, 21, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 48, 49, 50, 51, 53
Esmalte Pavimentos Borracha Clorada	14, 15, 21, 30, 31, 32, 33
Esmalte Sintético Secagem Rápida Brilhante	58, 60, 61
Tinta Acrílica HB	58, 62, 63, 64, 65
Pulverseal Tapa Poros Celuloso	68
Diluente Epóxi	69
Diluente Shop Primer	69
Diluente Poliuretano	69
Diluente Sintético SR	69
Diluente Celuloso	69



Protecção, renovação e decoração de pavimentos ao alcance do pintor profissional

O sector dos pavimentos industriais contém uma infinidade de soluções e um altíssimo nível de tecnologia.

A Revetón estudou e desenvolveu uma linha de pavimentos que responde a estas necessidades.

Esta nova gama comporta sistemas de baixa e alta espessura com um alto nível de dureza, secagem rápida e fácil aplicação.

Foram criados sistemas de pintura de pavimentos para fazer face às diversas situações de obra: desde a protecção de pavimentos com tráfego pedonal até à protecção de pavimentos com tráfego rodoviário intenso.

Revetón ajuda o pintor profissional durante todo o projecto, acompanhando-o ao longo de todo o processo de trabalho para que este seja mais fácil e bem sucedido.

Protecção, renovação e decoração de pavimentos

Os pavimentos de betão podem ser dispendiosos de substituir ou manter se não forem tomadas as devidas precauções para os proteger. Embora seja um substrato muito resistente e duro, o betão não protegido está sujeito a deterioração. A natureza e as condições do pavimento, os requisitos físico-químicos, a utilização pretendida, as condições de saúde e segurança ou o aspecto estético são alguns dos factores a ter em conta quando se prescreve um sistema de pintura para pavimentos. A gama Revetón foi estudada e desenvolvida de forma a oferecer um leque variado de soluções para satisfazer as necessidades nos diferentes campos de aplicação, desde o doméstico ao industrial.

Os sistemas de revestimento das superfícies são utilizados para proteger o betão, melhorar a sua aparência e facilitar a sua manutenção.



Estacionamento doméstico



Estacionamento público



Ambientes sanitários



Pavimentos industriais

A Gama de Pavimentos Revetón contempla desde tintas acrílicas de um componente aos revestimentos baseados em resinas epóxi e poliuretano de dois componentes. São produtos que oferecem:

- Resistência mecânica.
- Resistência à abrasão.
- Resistência química.
- Minimizam a absorção de sujidade.
- Fácil manutenção e limpeza.

A vocação da linha de pavimentos

- O sector dos pavimentos industriais é um sector com uma infinidade de soluções e tecnologia muito elevada
- A Tintas Robbialac, S.A. com a sua marca Revetón estudou e desenvolveu uma gama para pavimentos que responde às necessidades do aplicador. Estes produtos permitem aplicar **sistemas com filmes de baixa ou alta espessura, com um alto nível de dureza, secagem rápida e fácil aplicação.**
- Criámos sistemas de pintura para pavimentos que cobrem as diferentes necessidades, desde a protecção de pavimentos com tráfego pedonal até à protecção de pavimentos com tráfego rodoviário intenso.
- Todas as nossas soluções para pavimentos foram especialmente desenvolvidas para aplicação **a rolo, em película fina ou espessa** e são adequadas para uma rápida utilização, com a máxima durabilidade para um **resultado duradouro e profissional.**



Aconselhamento ao pintor

Para prescrever o sistema de pintura de pavimentos mais adequado para cada projecto e assegurar a correcta aplicação das soluções, a equipa da Tintas Robbialac, S.A. acompanha o pintor e oferece **um serviço comercial e técnico** que inclui:

- Visitas de diagnóstico ao local
- Elaboração do relatório técnico e prescrição do sistema adequado
- Aconselhamento na preparação do substrato e na aplicação
- Consultoria em cores
- Formação

Os sistemas de pintura de pavimentos Revetón **estão disponíveis na app Robbialac Pro**

Apoio ao Distribuidor

Fornecemos **elementos de suporte para o ponto de venda** para acompanhar o revendedor ao prescrever um sistema:

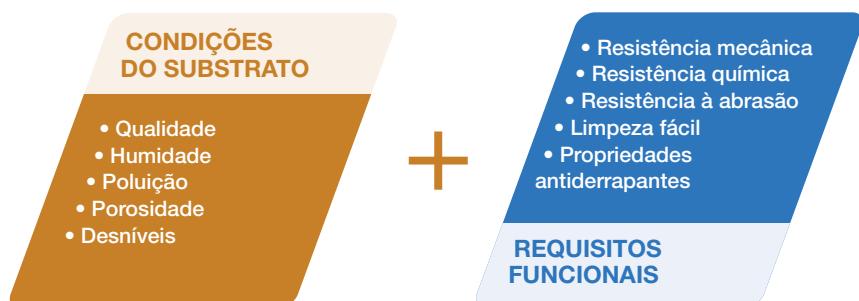
- Guia técnico para a reparação e protecção de pavimentos e sistemas anticorrosivos
- Sistemas de pintura: em formato catálogo, web e App Robbialac Pro
- Formação para funcionários e aplicadores
- Sistemas de máxima eficiência em filme de espessura baixa ou alta



Faça aqui o download da app **Robbialac Pro**

A chave para uma solução eficaz e duradoura

O sucesso de um projeto de pavimentos passa por um adequado estudo das condições do substrato e dos requisitos funcionais exigidos pelo tipo de utilização a que os pavimentos vão estar sujeitos.



- 80% dos problemas de pintura estão directamente relacionados com a inadequada preparação da superfície. O substrato requer determinadas características para ser pintado em condições ideais e para garantir uma boa adesão e vida útil elevada.

- A durabilidade das tintas para pavimentos está intimamente ligada à espessura aplicada. Com os sistemas para pavimentos da Revetón conseguem-se alcançar sistemas de baixa espessura até 300 micrões e de alta espessura até 1000 micrões.

Fases do sistema

1. DIAGNÓSTICO

Reconhecimento preliminar do estado e natureza do substrato e estudo dos requisitos funcionais relacionados com o tipo de utilização a que o pavimento vai estar sujeito.

2. PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE

Dependendo do estado inicial do substrato e do nível de desempenho esperado para a utilização a que está destinado, é fundamental fazer um tratamento prévio adequado.

3. PRIMÁRIOS

Promotor de adesão para uma correcta aderência entre o substrato e o acabamento a ser aplicado.

4. TRATAMENTO DE PONTOS SINGULARES

Uma parte importante do sistema para obter um resultado profissional e duradouro.

5. APLICAÇÃO DO ACABAMENTO

Fornece o desempenho mecânico, a resistência aos riscos e determina a estética final do pavimento.

1. DIAGNÓSTICO

Requisitos Funcionais

O acabamento mais adequado dependerá das condições particulares de utilização. Assim tendo em conta a utilização final existe uma grande variedade de opções disponíveis com, resinas epóxi, de poliuretano ou acrílicas.

Os factores que determinam a selecção de uma opção ou de outra incluem: utilização pretendida, tipo de cargas

e impactos a que vai estar sujeito, resistência química, temperatura, cor e textura, capacidade de acompanhamento de fissuras, condições durante a aplicação, facilidade de limpeza e/ou adequação à indústria alimentar, resistência ao escorregamento, etc.

TIPO E FREQUÊNCIA DO TRÁFEGO PREVISTO

Baixa Tráfego pedonal ligeiro ou tráfego ocasional de veículos ligeiros.

Média Tráfego moderado (carros, empilhadores...).

Alta Tráfego intenso (carros, empilhadoras, presença de impactos...).

RESISTÊNCIA AO IMPACTO

Baixa Resistência aos danos por impacto ligeiros.

Média Resistência média ao desgaste e boa resistência a danos por impacto.

Alta Resistência a danos por impactos intensos.

RESISTÊNCIA QUÍMICA E PROTECÇÃO CONTRA AGENTES QUÍMICOS ATRAVÉS DA LIMPEZA, ESTERILIZAÇÃO E DERRAMAMENTOS

Baixa Protecção contra derramamentos ocasionais de produtos químicos fracos.

Média Protecção contra derrames ocasionais de produtos químicos.

Alta Resistência e protecção contra derrames frequentes e produtos químicos.

NÃO TOXICIDADE E APTIDÃO PARA UTILIZAÇÃO NA INDÚSTRIA ALIMENTAR

Baixa Produto à base de solvente (com COV).

Média Produto sem solventes (0 cov).

Alta Produto à base de água, sem solventes e inodoro, certificado como não tóxico.

FACILIDADE DE LIMPEZA

Baixa Capacidade de limpeza fraca.

Média Boa capacidade de limpeza por métodos manuais e aspiração a seco.

Alta Excelente capacidade de desinfecção: permite lavagem mecânica e aspiração por via húmida/seca.

RESISTÊNCIA AO ESCORREGAMENTO (ANTI-SLIP)

Baixa Classe 1: adequado para superfícies com uma inclinação inferior a 6% (zonas interiores secas).

Média Classe 2: adequado para superfícies com inclinação de 6% ou mais, escadas (áreas interiores secas) ou superfícies com inclinação inferior a 6% (áreas interiores húmidas).

Alta Classe 3: adequado para superfícies com inclinação igual ou maior que 6%, escadas (zonas interiores húmidas) e zonas exteriores (piscinas, duches).

Condições do substrato

CONDIÇÕES DO MEIO AMBIENTE

- Temperatura ambiente:**

Entre 10 e 35°C.

- Temperatura mínima para secagem e endurecimento:**

- Epóxis: 10°C.
- Poliuretanos: 8°C.
- Acrílicas: 5°C.



Temperatura do suporte:

3°C acima do ponto de orvalho.

Termohigrômetro



Humididade relativa:

- Humididade ambiente: <80%
- Humididade do substrato: <4%

Humidímetro

CONDIÇÕES DO SUPORTE

Betão:

- Resistência mecânica à tracção superficial:**

Resistência à tracção medida usando o método da norma **EN 1542** para substratos destinados a revestimento / A pavimentação contínua deve ser **superior a 1,5 MPa**.

- Resistência à compressão do substrato de betão:**

A resistência à compressão é medida com um martelo Schmidt (norma EN 12504-2) para suportes destinados a acabamentos / pavimentos contínuos e **não deve ser inferior a 25 MPa**.

- Deve estar **limpo e livre de leitadas superficiais, material friável, óleos, gorduras, pó ou quaisquer agentes contaminantes ou fluídios, assim como restos de líquido descofrante ou de cura**.

- Suportes novos de betão: são necessários **28 dias até ser atingida a cura total**.

- Textura da superfície com **poros abertos**. Se o pavimento não apresentar porosidade adequada, antes de dar o primário e pintar, o substrato deve ser preparado mecanicamente e posteriormente aspirado.

- A qualidade do acabamento do substrato: deve ser **liso e fino** para que a espessura do filme seja uniforme:
 - Planimetria:
≤ 5mm na régua de 2m ou ≤ 1 mm na de 20 cm.
 - Ligeira rugosidade de 0,5 a 1 mm para favorecer a adesão das tintas.

Superfícies pintadas:

- Verificar a correcta adesão do acabamento existente.
- Assegurar que existe compatibilidade química entre o acabamento existente e o novo.

Cerâmicas ou tijoleira:

Verificar:

- Adesão da tijoleira ou cerâmica.
- Bom estado das juntas de argamassa.
- Bom estado das placas.

PROTECÇÃO, RENOVAÇÃO E DECORAÇÃO DE PAVIMENTOS

A HUMIDADE NOS PAVIMENTOS DE BETÃO

A humidade é um dos factores que condiciona o sucesso de um acabamento, pois pode reduzir o nível de desempenho em termos de dureza, aderência e resistência do mesmo.

Condições necessárias:

- **Humidade do substrato:** alguns acabamentos são mais sensíveis à humidade do que outros, mas todos podem ser afectados pela mesma. Se um acabamento for aplicado sobre uma superfície húmida, a pressão da humidade pode atingir níveis que nenhum acabamento consegue resistir sem formar bolhas ou descascar, iniciando-se um processo que pode levar ao aparecimento de outras patologias, uma vez que o betão fica desprotegido.
- Também podem aparecer bolhas, crateras, pequenos furos nos acabamentos, que são patologias que podem derivar de uma mistura inadequada dos componentes, falta de preparação do substrato, agitação excessiva do produto e do método de aplicação ou a formação de sais entre o revestimento e o substrato.
- A humidade ascendente ou presente num pavimento de betão pode ser verificada através da adesão ao solo de uma folha de polietileno de aproximadamente 1 m²; se após 24 horas, existir humidade por baixo da folha de plástico/ polietileno, isto significa que o pavimento tem um teor de humidade desfavorável para a aplicação de um acabamento contínuo.

Tipos de humidade:

- **Humidade accidental:** em caso de humidade residual ou accidental na superfície de um substrato, é possível resolver com secagem forçada até que o valor de humidade esteja abaixo do máximo de 4%.
- **Betão recente:** na prática, os elementos de betão recém-construídos têm teor de humidade superior a 5%. É imperativo esperar pela cura completa (28 dias de cura).
- **Subida de humidade num pavimento:** se for detectada humidade ascendente, a única solução é terminar o pavimento com materiais hidráulicos (são permeáveis ao vapor de água) ou fazer um novo pavimento flutuante, isolado do anterior com uma folha de polietileno impermeável ou uma folha de drenagem.
- **Ponto de orvalho:** um factor muito importante a ter em conta é o ponto de orvalho, que pode levar a problemas de adesão devido à existência de uma camada microscópica de água entre o betão e o acabamento aplicado. O ponto de orvalho depende das temperaturas do ar, do suporte e da humidade relativa do ambiente. Para evitar a ocorrência de orvalho, o substrato deve estar pelo menos três graus acima do ponto de orvalho correspondente.

Não é recomendado aplicar um acabamento num pavimento com humidade permanente ou susceptível a humidade ascendente.

Diagnóstico e preparação do pavimento

SUPERFÍCIE DE APLICAÇÃO	REQUISITOS DO SUBSTRATO	DIAGNÓSTICO DO SUBSTRATO	PREPARAÇÃO DO SUBSTRATO
CONSIDERAÇÕES GERAIS	Grau de humidade relativa ambiente.	Higrómetro: humidade relativa do ar abaixo de 80%.	
	Teor de humidade do substrato.	Higrómetro de superfície: índice de humidade no substrato inferior a 4%. Adesão da película impermeável: verificação da humidade ascendente após 24h.	Secagem forçada: apenas em caso de humidade residual ou acidental da superfície.
	Temperatura ambiente.	Termómetro: temperatura entre 10°C e 35°C.	
	Temperatura do substrato.	Termómetro de superfície: temperatura entre 10°C e 35°C (idealmente 3°C acima do ponto de orvalho).	
	Limpo, livre de óleo, gordura ou qualquer outro agente contaminante, bem como vestígios de fluidos.	Reconhecimento visual.	Limpeza com detergentes: causar emulsificação e posterior remoção de sujidade de origem orgânica utilizando detergentes tensioactivos. Se os óleos e gorduras tiverem penetrado mais profundamente, remover através de tratamento mecânico a área contaminada.
BETÃO	A resistência mecânica à tracção da superfície deve ser > 11,5 N/mm ² .	Teste de arrancamento (pull-out): normalmente, é necessária uma força de adesão de pelo menos 1,5 N/mm ² .	Tratamento mecânico: remover a camada de betão por tratamento mecânico até chegar a uma camada mais profunda. Provavelmente será necessário reconstruir a betonilha com uma nova camada de betão ou com a utilização de uma argamassa autonivelante de qualidade industrial.
	Resistência à compressão do substrato deve ser > 25MPa.	Teste de esclerómetro (martelo de Schmidt): Embora não seja um teste em si, é amplamente utilizado. Fornece valores aproximados e é usado principalmente como método de comprovação.	Tratamento mecânico: remover a camada de betão por tratamento mecânico até chegar a uma camada mais profunda. Provavelmente será necessário reconstruir a betonilha com uma nova camada de betão ou com a utilização de uma argamassa autonivelante de qualidade industrial.
	Livre de argamassa e outras sujidades.	Furador, chave de fendas ou qualquer item metálico similar: detectar a presença de argamassas na superfície do betão ou em zonas não coesas.	Tratamento mecânico: remover a camada superficial de betão por tratamento mecânico.
	Textura da superfície com poros abertos.	Reconhecimento visual. Teste de absorção: aplicar água sobre a superfície e avaliar o nível de absorção.	Tratamento mecânico: para obter a rugosidade e a porosidade adequadas para a aplicação de um acabamento, será através de um tratamento mecânico.
	Planimetria.	Régua de obra: verificar a planimetria utilizando uma régua de obra de 3 metros. Diferenças inferiores a 5 mm.	Aplicação de argamassa autonivelante: nivelamento com argamassa autonivelante que proporciona uma resistência à compressão adequada para suportar tráfego.
REVESTIMENTOS	Presença de fissuras e irregularidades.	Reconhecimento visual.	Aplicação de argamassa de reparação de betão, proporcionando uma resistência à compressão adequada para suportar tráfego ou reparar com uma mistura em partes iguais de Primário Epóxi 100% sólidos e areia de sílica.
	Adesão sobre o acabamento actual.	Teste da quadricula (lâmina): se pelo menos 80% dos quadrados permanecerem aderidos, a tinta é considerada adequada.	Se a tinta estiver com boa adesão: lixar a superfície até obter uma superfície completamente mate, o que facilitará a adesão do novo acabamento. Este é normalmente o procedimento para projectos de manutenção.
CERÂMICA OU TIJOLEIRA	Compatibilidade química com o revestimento anterior.	Teste de acetona ou solvente (Diluente Shop Primer): molhar o piso pintado com um destes produtos e avaliar a reação.	
	Adesão sobre revestimentos cerâmicos.	Martelo borracha.	Reposicionar e colar as peças cerâmicas com má adesão.
	Estado das juntas.	Furador, chave de fendas ou ferramenta metálica similar: verificar o estado actual das juntas de argamassa entre ladrilhos para determinar a necessidade de renovação.	Aplicação de argamassa nas juntas, fissuras ou fendas causadas por peças danificadas.
OBSERVAÇÕES PARTICULARES	Em substratos novos de betão é necessário aguardar 28 dias até à sua cura completa.		
	Para argamassas (camada fina ou média), consultar o fabricante para tempos mínimos para acabamentos.		

2. PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE

A durabilidade de um revestimento depende sempre de uma boa preparação da superfície, cura total do betão, rugosidade (poro aberto), desengorduramento e limpeza.

Dependendo do estado inicial do substrato e do nível de utilização a que está destinado é vital fazer um pré-tratamento da superfície antes de aplicar o primário para assegurar uma óptima adesão.

A preparação da superfície consiste na obtenção de uma superfície sólida, limpa lisa e com a adequada rugosidade indicada para o sistema de acabamento a aplicar.

- Verificação das propriedades mecânicas do substrato.
- Aplicação de barreiras de vapor temporárias e/ou primários

Existem vários grupos adequados para a preparação de superfícies:

- Métodos manuais
- Métodos mecânicos
- Métodos térmicos
- Métodos químicos

A escolha do método mais adequado depende de cada situação, especialmente da extensão e espessura do betão a ser removido, mas também da tolerância à poeira, ruído e/ou vibrações.



Remoção de betão deteriorado, argamassas de superfície e outros elementos que possam afetar a adesão do sistema, bem como a obtenção de rugosidade superficial adequada.



Em geral, sempre que possível, devem ser utilizados meios mecânicos: são mais eficientes, mais fiáveis e são realizados a uma velocidade superior.

Tipos de pavimento



- O ICRI (International Concrete Repair Institute – Instituto para a reparação do betão) estabelece Perfis de Superfície que são divididos em **9 classificações de textura de superfície (CSP 1-9)** com base na distância média entre os picos da superfície e os vales.
- São **padrões industriais aceites** para ajudar a orientar o aplicador a alcançar a textura adequada para uma adesão bem sucedida do revestimento.
- Os perfis de **números mais baixos são mais suaves** (CSP 1 é quase plano) e os **números mais altos têm mais rugosidade** e tornam-se progressivamente mais ásperos.

Métodos de preparação do substrato:

MÉTODOS DE PREPARAÇÃO	CSP 1	CSP 2	CSP 3	CSP 4	CSP 5	CSP 6	CSP 7	CSP 8	CSP 9
Lavagem com detergentes	■								
Limpeza com água a baixa pressão	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Decapagem com ácido	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Diamantado/Lixagem	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Jacto abrasivo (areia)		■	■	■	■	■	■	■	■
Granalhagem		■	■	■	■	■	■	■	■
Fresagem		■	■	■	■	■	■	■	■
Pistola de agulhas		■	■	■	■	■	■	■	■
Jacto de água a alta/baixa pressão		■	■	■	■	■	■	■	■
Bujardado		■	■	■	■	■	■	■	■
Decapagem térmica		■	■	■	■	■	■	■	■
Perfilagem / Fresagem / Rebarbadora		■	■	■	■	■	■	■	■

Se o piso apresenta um nível de contaminação e graves problemas de planimetria, o método de preparação mecânica e química deve ser mais abrasivo.

As preparações mecânicas são recomendadas como primeira opção em vez de preparações químicas ou manuais, que são normalmente utilizadas em contextos muito específicos.

É sempre gerado pó durante qualquer preparação mecânica. No final do trabalho, a superfície deve ser completamente aspirada para garantir que fique livre de pó e assegurar uma boa adesão do revestimento.

Tratamento mecânico do pavimento

MÉTODO	CAMPO DE APLICAÇÃO	MODELO DE EXECUÇÃO	LIMITAÇÃO	PROFOUNDIDADE DE REMOÇÃO	DESEMPENHO APROXIMADO	NOVO SISTEMA DE PROTECÇÃO
LIMPEZA COM DETERGENTES	Limpeza de óleos, gorduras e ceras não muito impregnadas.	Aplicar o detergente e escovar à mão ou à máquina. Limpar e repetir o processo, se necessário.	Só é possível remover substâncias emulsificáveis na água. Ação de superfície.	Nenhuma alteração da rugosidade existente.	Manual: 50 m ² /h Mecanismo: 100 - 5000 m ² /h	Filme baixa espessura
LIXAGEM (COM DISCOS ABRASIVOS)	Lixagem superficial da tinta existente, com boa adesão, para trabalhos de manutenção (repintura).	Passar sobre toda a superfície. Aspirar o pó.	Apenas para trabalhos de manutenção (repintura) em tintas com boa adesão. Obtenção de rugosidade. Tratamento de cantos.	Nenhuma alteração da rugosidade existente.	Manual: 2 m ² /h Mecanismo: 75 - 175 m ² /h	Filme baixa espessura
LIXAGEM / RETIFICAÇÃO COM DIAMANTE (COM SEGMENTOS DE DIAMANTES)	Eliminação da rugosidade. Remoção de tintas lisas. Eliminação da leitada do cimento.	Passar sobre toda a superfície. Aspirar o pó produzido.	Remoção de tintas elastoméricas. Obtenção de rugosidade. Tratamento de cantos.	Superfície fina com baixa rugosidade (até 0,15 mm).	Manual: 2 m ² /h Mecanismo: 75 - 175 m ² /h	Filme baixa espessura Filme alta espessura
GRANALHAGEM	Remover argamassas e os seus contaminantes. Remover revestimentos antigos.	Passar a máquina em linhas paralelas rectas.	Remoção de tintas elastoméricas. Preparar para tintas de baixa espessura.	Depende do tamanho do agregado e da esfera (até 6 mm).	Mecanismo: 75 - 250 m ² /h	Filme baixa espessura Filme alta espessura Multicamada Auto-nivelante
FRESAGEM	Remover o revestimento de até 3 mm. Remover betão entre 3 e 10 mm. Reparação dos pavimentos.	Mover a máquina em linhas paralelas rectas. Remover pó e detritos caso não seja feito automaticamente.	Será necessária a regularização da superfície para a posterior aplicação de tintas. Risco de micro-fissuração.	Elevada (até 10 mm. dependendo do equipamento).	Manual: 2 m ² /h Mecanismo: 75 - 175 m ² /h	Filme alta espessura Multicamada Auto-nivelante



3. PRIMÁRIOS

Antes de aplicar o primário, limpar com um aspirador industrial, caso contrário o pó formará uma barreira que impedirá o revestimento de aderir.

O primário é um produto que tem 3 funções principais:

- **Aumentar a adesão do revestimento ao substrato.**
- **Consolidar a superfície do substrato.**
- **Selar o substrato e prevenir a formação de bolhas e outros defeitos estéticos.**

O primário após secagem, tem que apresentar um aspecto uniforme, caso contrário pode ser necessário aplicar uma demão adicional do mesmo.

4. TRATAMENTO DE PONTOS SINGULARES

Parte da correcta preparação da superfície consiste em tratar as juntas e fissuras do substrato. Devem ser respeitadas as juntas estruturais do betão.

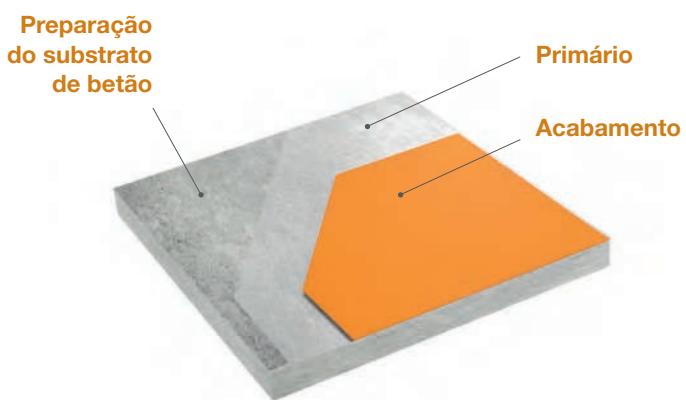


5. APLICAÇÃO DO ACABAMENTO

Acabamentos com filme de baixa espessura e de alta espessura

A cada Perfil de Superfície de Betão (CSP) corresponde um revestimento a ser aplicado:

SISTEMAS REVETÓN:	→	REVESTIMENTO A SER APPLICADO: ESPESSURA TÍPICA DA CLASSE	CSP 1	CSP 2	CSP 3	CSP 4	CSP 5	CSP 6	CSP 7	CSP 8	CSP 9
Impregnação (1) 0-150 µm											
Filme de Baixa espessura 150-300 µm											
Filme de alta espessura 300-1.000 µm											
Multicamada/auto-nivelante (1, 2-3 mm)											
Autonivelante 3-6 mm											
Betonilha aplicável à espátula > 6 mm											



Estes sistemas são normalmente aplicados com trincha, rolo ou meios mecânicos sem ar, tipo airless, em duas ou mais demãos.

Como regra geral, a aplicação prévia de um primário e as sucessivas demãos do acabamento, aplicam-se após a secagem da demão anterior.

REVESTIMENTO DE FILME DE BAIXA ESPESSURA	Aplicado em 2 ou mais demãos, à base de água ou solvente.	150-300 µm	Filme de baixa espessura, mantendo a textura do substrato.
REVESTIMENTO DE FILME DE ALTA ESPESSURA	Aplicado em 2 ou mais demãos. 100% sólidos, sem solventes.	0,3-1,0 mm	Elimina irregularidades, reduzindo a textura do substrato.

Se for uma área com elevados requisitos mecânicos/químicos, os sistemas mais adequados serão os sistemas com várias demãos ou autonivelantes que permitem alcançar espessuras maiores, em função das demãos aplicadas (> 2 mm).

Sistemas e níveis de entrega

TIPO DE PRODUTO	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	PRIMÁRIOS	DEMÃO INTERMÉDIA	ACABAMENTO	PROTECÇÃO CONTRA RISCOS	TIPO DE FILME	ESPESSURA	Type de tráfego	Resistência mecânica	Resistência química	Não-tóxico	Limpeza e desinfecção	Resistência ao escorregamento
EPÓXI	Interior	750-0060 Primário Epóxi Aquoso		756 Esmalte Epóxi Aquoso		Filme de baixa espessura	Até 200 µm	M	A	M	A	A	A ⁽¹⁾
		750-0070 Primário Epóxi 100% Sólidos		755 Esmalte Epóxi 100% Sólidos		Filme de alta espessura	600-800 µm	A	MA	A	A	MA	B
		750-0040 Primário Suportes Não Porosos	753 Esmalte Epóxi 60% Sólidos	751 Esmalte Epóxi Brilhante	760 Verniz Poliuretano	Filme de alta espessura	Até 350 µm	M	A	M	B	A	B
		750-0040 Primário Suportes Não Porosos	753 Esmalte Epóxi 60% Sólidos	752 Esmalte Epóxi Acetinado		Filme de baixa espessura	Até 300 µm	M	A	M	B	A	B
POLIURETANOS	Interior/ Exterior	750-0040 Primário Suportes Não Porosos	753 Esmalte Epóxi 60% Sólidos	757 Poliuretano Acrílico Brilhante	760 Verniz Poliuretano	Filme de alta espessura	Até 350 µm	M	A	M	B	A	B
		750-0040 Primário Suportes Não Porosos	753 Esmalte Epóxi 60% Sólidos	758 Poliuretano Acrílico Acetinado		Filme de baixa espessura	Até 300 µm	M	A	M	B	A	B
		750-0040 Primário Suportes Não Porosos		759 Poliuretano Antiderrapante Acetinado		Filme de alta espessura	350-450 µm	M	A	M	B	M	A ⁽¹⁾
BORRACHA CLORADA	Interior/ Exterior	750-0040 Primário Suportes Não Porosos		763 Esmalte Pavimentos Borracha Clorada		Filme de baixa espessura	Até 170 µm	B	M	B	B	M	B

B: Baixo

M: Médio

A: Alto

MA: Muito alto

(1) Teste antiderrapante

NOTA: A tabela não é detalhada. Para consultar as opções do sistema de pintura na sua totalidade, consultar as Folhas de Dados do Sistema.

Certificados e ensaios

PRODUTO		EUROCLASSES	NÃO TÓXICO (CONTACTO INDIRECTO)	ANTI-SLIP	RESPIRABILIDADE	RESISTÊNCIA À ABRASÃO	RESISTÊNCIA AOS ATAQUES QUÍMICOS	ADERÊNCIA
756	ESMALTE EPÓXI AQUOSO	Bfl-s1	X	CLASSE 3	X	X	X	X
751	ESMALTE EPÓXI BRILHANTE					X	X	X
752	ESMALTE EPÓXI ACETINADO					X	X	X
755	ESMALTE EPÓXI 100% SÓLIDOS		X			X	X	X
753	ESMALTE EPÓXI 60% SÓLIDOS					X	X	X
758	POLIURETANO ACRÍLICO ACETINADO	Bfl-s1				X	X	X
757	POLIURETANO ACRÍLICO BRILHANTE	Bfl-s1				X	X	X
759	POLIURETANO PAVIMENTOS ANTIDERRAPANTE ACETINADO	Bfl-s1		CLASSE 3			X	X
760	VERNIZ POLIURETANO					X	X	X
763	ESM. PAVIMENTOS BORRACHA CLORADA						X	X
750-0070	PRIMÁRIO EPÓXI 100% SÓLIDOS		X					X
750-0040	PRIMÁRIO SUPORTES NÃO POROSOS							X
750-0060	PRIMÁRIO EPÓXI AQUOSO		X		X			X

NÃO TOXICIDADE (CONTACTO INDIRECTO)

Existe legislação para tintas a serem aplicadas em pavimentos, paredes e tectos de determinadas instalações onde, devido à actividade ali desenvolvida, existe a possibilidade de que a superfície possa entrar em contacto com alimentos ou com os próprios seres humanos.

Exemplos: blocos operatórios e instalações de cuidados de saúde, câmaras frigoríficas (com temperaturas positivas), salas onde os alimentos são processados ou tratados, jardins de infância, entre outros.

O Regulamento Europeu 852/2004 sobre a higiene das instalações da indústria alimentar estabelece que os materiais adequados devem ter/ser:

- Formulação livre de componentes tóxicos e metais pesados.
- Fáceis de limpar e desinfectar e resistentes aos produtos de limpeza utilizados.
- Lisos e contínuos, sem juntas ou espaços onde a sujidade se possa acumular e se desenvolvam bactérias.



ADEQUADO PARA AMBIENTES SANITÁRIOS

Uma vez misturado na proporção correcta e após a cura, cumpre os limites de migração de metais de acordo com a norma EN 71-3:2019.



- Impermeáveis.
- Sem cheiro.
- Resistentes ao desgaste mecânico

SEGURANÇA EM CASO DE INCÊNDIOS DE ACORDO COM O CÓDIGO TÉCNICO DE EDIFÍCIOS (CTE):

- Classificação necessária de acordo com a situação do pavimento (UNE-EN 13501-1)

ESTADO DO ELEMENTO	REVESTIMENTOS DE PAVIMENTO
Áreas ocupáveis.	E _{FL}
Corredores e escadas protegidas.	C _{FL-s1}
Estacionamentos e áreas de risco especial	B _{FL-s1}
Espaços não visíveis que não sejam estanques, tais como patamares, tectos falsos e pisos elevados (excepto os interiores das habitações), etc., ou que sejam estanques e contenham instalações susceptíveis de provocar ou propagar o fogo.	B _{FL-s2}

CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO PARA REVESTIMENTOS DE PAVIMENTOS, DE ACORDO COM UNE-EN 13501-1	
F _{fl}	Produtos para os quais a reacção ao fogo não é determinada ou que não podem ser classificados numa das classes A1 _{fl} , A2 _{fl} , B _{fl} , C _{fl} , D _{fl} , ou E _{fl} .
E _{fl}	Produtos capazes de resistir a uma pequena chama.
D _{fl}	Produtos que satisfazem os requisitos da classe E _{fl} e que também são capazes de suportar, durante um determinado período de tempo, um ataque de fluxo de calor.
C _{fl}	Como a classe D _{fl} , mas satisfazem requisitos mais rigorosos.
B _{fl}	Como a classe C _{fl} , mas satisfazem requisitos mais rigorosos.
A2 _{fl}	Produtos que satisfazem os mesmos requisitos da classe B _{fl} em relação ao fluxo de calor. Além disso, sob condições de incêndio totalmente desenvolvido, estes produtos não vão contribuir significativamente para a carga de incêndio e propagação do mesmo.
A1 _{fl}	Os produtos da classe A1 _{fl} não devem contribuir para nenhuma etapa do fogo, incluindo fogo totalmente desenvolvido e portanto presume-se que sejam capazes de preencher automaticamente todos os requisitos de todas as classes inferiores.
Classificação adicional de acordo com a produção de fumo	
s2	Não há nenhum limite.
s1	A produção total de fumo é limitada.

RESISTÊNCIA AO DESLIZAMENTO DE ACORDO COM O CÓDIGO TÉCNICO DE CONSTRUÇÃO (CTE EN-ENV 12663):

Com o objectivo de limitar o risco de escorregamento, os pavimentos dos edifícios ou áreas para uso Residencial Público, Sanitário, Educativo, Comercial, Administrativo e Concurso Público, devem ter uma classe adequada, dependendo da sua localização.

Fonte: Documento Básico SUA
Seguridad de Uso y Accesibilidad - CTE.
www.codigotecnico.org

LOCALIZAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DO PAVIMENTO	CLASSE
Áreas interiores secas:	
- Superfícies com um declive inferior a 6%	1
- Superfícies com declive igual ou superior a 6% e escadas	2
Áreas húmidas interiores, tais como entradas de edifícios a partir do espaço exterior ⁽¹⁾ , terraços cobertos, vestiários, casas de banho, sanitários, cozinhas, etc.	
- Superfícies com um declive inferior a 6%	2
- Superfícies com declive igual ou superior a 6% e escadas	3
Áreas externas, piscinas ⁽²⁾ , chuveiros.	3

⁽¹⁾ Excepto para o acesso directo a áreas restritas.

⁽²⁾ Em áreas destinadas a utilizadores descalços e no fundo de piscinas, em áreas onde a profundidade não ultrapasse 1,50 m.



CONSELHOS PRÁTICOS

Quais são as condições para a aplicação?

A temperatura e humidade (ambiente e substrato) desempenham um papel importante no processo de polimerização dos produtos.

Perda de dureza, sujidade, defeitos visuais, perda de aderência, branqueamento... são patologias que aparecem em caso de aplicação a temperaturas fora dos limites indicados ou a níveis de humidade muito elevados.

Teste de condensação: Método da folha de polietileno

Este método serve para testar eficazmente a humidade capilar dentro do betão e consiste em:

- Colocar uma folha de polietileno de 0,5-1 mm de espessura no chão e 0,25 m em cada lado.
- Selar as periferias com fita adesiva.
- Após 24 horas, retire a fita adesiva e verifique a presença de humidade no interior da folha plástica e no piso coberto pela folha. Se este for o caso, significa que o piso está a libertar vapor de água; ventile e deixar o espaço secar antes de o começar a preparar.

Ferramentas

- Medidor de humidade
- Folha de polietileno
- Fita Adesiva
- Termo-higrómetro



O termo-higrómetro é utilizado para medir a humidade no centro do pavimento de betão.



Como remover tinta e resinas velhas do pavimento?

As pinturas antigas que não apresentem degradação superior a 10% da superfície e cuja natureza seja compatível com a nova pintura podem ser mantidas.

Se não for este o caso, é essencial removê-las completamente por preparação mecânica ou química.

A limpeza mecânica dos acabamentos abre os poros da superfície e optimiza a adesão do novo revestimento.

É uma preparação que aumenta a adesão e durabilidade do revestimento em pavimentos domésticos e comuns, sendo essencial para pavimentos industriais.

Este método de limpeza a seco e sem pó permite que qualquer tipo de pavimento seja lixado com discos diamantados (granahlagem).

- Remover a gordura com detergente/desengordurante
- Proceder à remoção da tinta: dependendo da espessura e condição, escolher o processo mais adequado.
- Preparação manual de pontos únicos inacessíveis por máquina.
- Reparações preliminares ou tratamentos articulares.
- No caso de aparecerem marcas ou defeitos visuais, causadas pelo tratamento mecânico, voltar a passar com um abrasivo menos erosivo para obter uma superfície lisa.
- Uma vez liso, aplique uma demão de primário.



Ferramentas

- Máquina de lixagem discos diamantados
- Lixadora manual
- Aspirador de pó industrial
- Óculos
- Luvas
- Botas de segurança

Como pintar pavimentos com tintas ou resinas antigas

Condições para pintar sobre pinturas existentes:

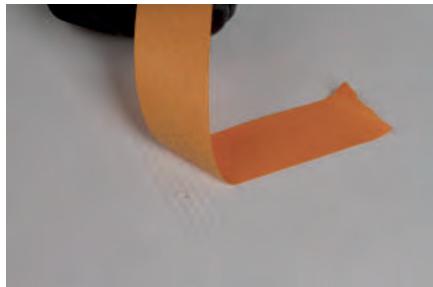
- A tinta de repintura deve ser compatível com a natureza da tinta já aplicada.
- Revestimentos antigos não devem ter mais de 10% da superfície a ser tratada fissurada.

Ferramentas

- Máquina lixadora
- Pano
- Luvas
- Óculos
- Pastilhas de polir
- Rolo microfibra 10mm
- Fita Adesiva

Teste do diluente

O teste com diluente permite identificar as principais características da tinta ou resina aplicada. Dependendo do resultado, pode ser determinada a natureza do acabamento compatível.



1. Verificar a aderência da tinta aplicada, cortando em forma de grelha e puxando a fita adesiva.



2. Aplicar o diluente com um pano limpo na área de teste (limpa e seca).



- 3a. Resultado do teste: a tinta dissolve-se.



- 3b. Resultado do teste: a tinta é resistente.



4. Preparar mecanicamente o suporte e aspirar (se a máquina levantar facilmente a tinta aplicada, significa que tem baixa aderência; proceder à sua remoção total).

5. Aplicar uma demão de primário. Repintura 6-24 horas.



6a. Se a tinta se dissolver (o pano fica com tinta): utilizar um produto de base aquosa ou sem solventes agressivos.

6b. Se a tinta não se dissolver (resistência da tinta): utilizar um Epóxi ou Poliuretano

Tabela de compatibilidade:

TINTA EXISTENTE		TINTA PARA REPINTURA									
		EPÓXI AQUOSO	EPÓXI ACABAMENTO BRILHANTE	EPÓXI ACABAMENTO ACETINADO	EPÓXI 100% SÓLIDOS	EPÓXI 60% SÓLIDOS	POLIURETANO ACRÍLICO ACETINADO	POLIURETANO ACRÍLICO BRILHANTE	PAVIMENTO ANTIDERRAPANTE ACETINADO	VERNIZ POLIURETANO	ESM. PAVIMENTOS BORRACHA CLORADA
756	ESMALTE EPÓXI AQUOSO	X	X	X	(1)		X	X	X	(2)	
751	ESMALTE EPÓXI BRILHANTE	X	X	X	(1)		X	X	X	(2)	
752	ESMALTE EPÓXI ACETINADO	X	X	X	(1)		X	X	X	(2)	
755	ESMALTE EPÓXI 100% SÓLIDOS	X	X	X	X		X	X	X	X	
753	ESMALTE EPÓXI 60% SÓLIDOS		X	X			X	X	X		
758	POLIURETANO ACRÍLICO ACETINADO	X	X	X	(1)		X	X	X	X	
757	POLIURETANO ACRÍLICO BRILHANTE	X	X	X	(1)		X	X	X	X	
759	POLIURETANO PAVIMENTOS ANTIDERRAPANTE ACETINADO								X		
760	VERNIZ POLIURETANO									X	
763	ESM. PAVIMENTOS BORRACHA CLORADA									X	

(1) Consultar: requer diagnóstico prévio para verificar a aderência do sistema aplicado.

(2) Apenas para aplicação em interiores.

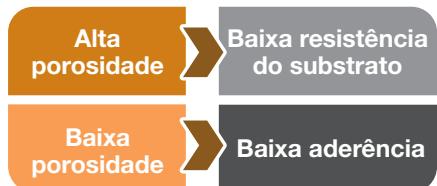
Como abrir os poros de pavimentos de betão não porosos



Para garantir uma boa aplicação e durabilidade da tinta, o substrato deve estar em bom estado, poroso, estável, limpo e seco, sem irregularidades.

A **preparação mecânica** permite obter uma superfície adequada, com poros abertos, para uma óptima adesão do acabamento.

Este procedimento é essencial para o sector industrial.

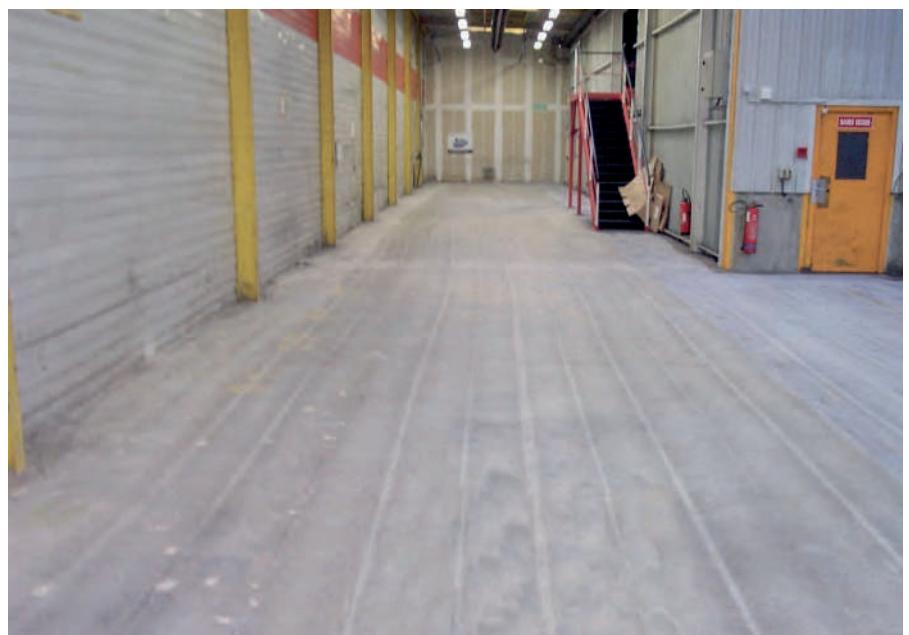


Ferramentas

- Máquina de lixagem com discos diamantados (ou granalha)
- Lixadeira manual

Para obter boas condições de aplicação o pavimento de betão deve estar sempre seco e sem pó.

- Máquina de lixagem com discos diamantados (ou granalha).
- Lixar à mão nos pontos singulares inacessíveis com a máquina.
- Realizar o teste da água: o tempo de absorção é entre 1 a 4 minutos no máximo num pavimento normalmente poroso. Se a água não for absorvida, repetir a operação.
- Após a lixagem **é essencial aspirar** a superfície para remover quaisquer elementos que possam criar uma barreira entre o pavimento e o acabamento



Como tratar pavimentos contaminados com óleos

A contaminação dos pavimentos com óleos ou gorduras vegetais, animais ou minerais pode comprometer a adesão correcta das tintas para pavimentos.

A fim de garantir a boa aderência da pintura, é vital remover completamente estas contaminações. Se as mesmas voltarem a reaparecer, deve efectuar-se uma preparação mais abrasiva do substrato.



Como tratar fissuras e rachinados

As fissuras e rachinados no substrato devem ser reparadas para evitar que sejam transferidas para a superfície do pavimento final. Devem ser tratadas com cuidado para dar boa continuidade à protecção. Devem ser realizadas sobre o pavimento que já contém primário, antes de aplicar a tinta de acabamento.

- Fissuras e rachinados de pequena dimensão (espessura inferior a 2 mm): misturar 1 parte de ESMALTE EPÓXI 100% SÓLIDOS (A+B) com 1 parte de areia 0,2-0,4 mm, e aplicar com uma talocha até que o piso esteja nivelado.
- Fissuras e rachinados maiores (mais espessas do que 2 mm): limpar e reparar com argamassa de reparação, enchendo a fenda até ficar completamente selada.

Como tratar as juntas de dilatação

As juntas estruturais do substrato devem ser sempre respeitadas e reproduzidas na superfície do pavimento final. Devem ser tratadas com cuidado para dar boa continuidade à protecção. Devem ser realizadas sobre o pavimento que já contém primário, antes de aplicar a tinta de acabamento

- Limpar as juntas com um aspirador, se necessário.
- Aplicar massa adequada para juntas.

Como evitar a formação de bolhas de ar?



O aparecimento de bolhas de ar na tinta (ou blistering) é o aparecimento de pequenos defeitos circulares onde a tinta recuou, expondo o substrato ou a camada anterior.

Pequenas bolhas de ar na camada superior, algumas delas até rebentam, têm normalmente entre 1 e 3 mm de diâmetro e são geralmente visíveis imediatamente após a aplicação.

Esta formação deve-se à presença de contaminantes minúsculos na superfície durante o processo de pintura ou secagem. Existem, no entanto, várias formas de evitar que isso aconteça:

- Certificar-se de que o betão está seco.
- Proteger o betão no exterior logo que possível após a sua limpeza.
- Aplicar um produto de qualidade que estabeleça uma boa ligação entre o betão e o substrato. Os primários ajudam a melhorar a aderência ao substrato e a prevenir a formação de bolhas de ar através da base.
- Não agitar excessivamente o produto a ser aplicado.
- Certifique-se de que o sistema de aplicação não contribui para adicionar ar entre o substrato e o acabamento.

- Realizar a aplicação, evitando temperaturas extremas.
- As tintas e acabamentos devem ser aplicados na espessura indicada na ficha técnica, de preferência com camadas finas para permitir a correcta evaporação de eventuais bolhas de ar ou, no caso de produtos à base de solventes, de solventes.

Como preparar e misturar os bi-componentes

Os produtos bi-componentes são compostos por 2 elementos pré-doseados prontos para serem misturados no momento da aplicação do produto.

Ferramentas

- Misturadora
- Luvas
- Óculos
- Máscara de protecção
- Espátula



Como proceder à mistura

Armazenar os produtos pelo menos 24 horas antes da aplicação, longe de calor ou de frio.



Tempo de secagem, dureza final e a uniformização da cor dependem directamente da correcta mistura dos dois componentes.

----- Componente A: Base

----- Componente B: Endurecedor

- Pré-misturar o componente A com um misturador a 300-350 rotações.
- Despejar todo o componente B (endurecedor) no componente A (base).
- Misturar a baixa velocidade durante 3-5 minutos até se obter uma mistura homogénea.
- Esperar 10 minutos antes de começar a aplicar. No caso de Esmalte Epóxi Aquoso, Esmalte Epóxi 100% Sólidos e Primário Epóxi 100% Sólidos, encurtar para 5 minutos devido ao tempo de vida útil.

Precauções:

- Respeite os tempos de vida útil da mistura.
- Em alguns produtos a reacção química emite calor, é necessário ter cuidado no manuseamento.
- Não fechar um produto misturado com a tampa.

Ferramentas: Que rolo utilizar para um resultado profissional e duradouro

PRODUTO	CÓDIGO PRODUTO	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	
	ROLO PAVIMENTOS FINO	003-3000	Pavimentos lisos ou com baixo relevo
	ROLO PAVIMENTOS SUPER	003-3001	Pavimentos irregulares ou muito porosos

Como controlar a espessura do revestimento

A durabilidade das tintas é directamente proporcional à espessura aplicada e deve estar de acordo com as especificações indicadas na Ficha Técnica do produto utilizado.

Controlar a espessura quando a tinta ainda não secou é essencial em muitos processos.

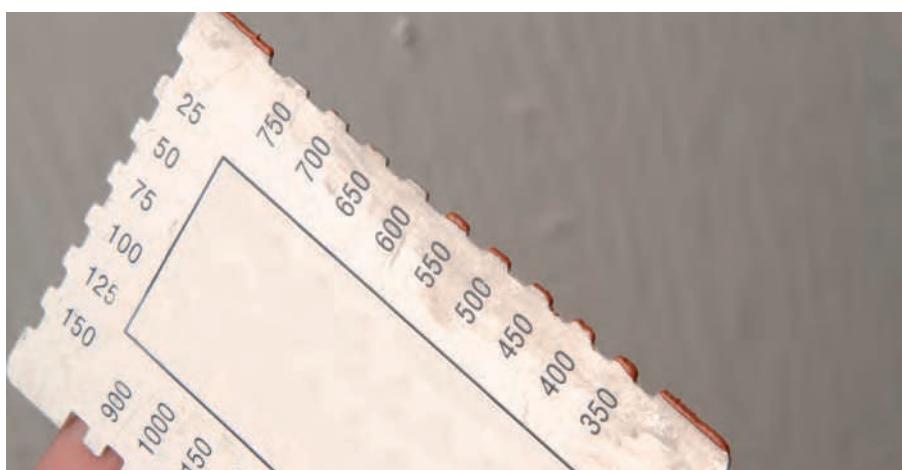


O teste do pente é uma maneira fácil e visível de fazer isso.

Teste do pente

- Sobre tinta fresca, fazer a medição com o pente.
- O último dente que entra em contacto com a tinta fresca indica a espessura da camada.

Conhecendo a percentagem de sólidos, os medidores de espessura de película húmida vão permitir conhecer a espessura final com orientação suficiente.



Critérios de manutenção e conservação



Um aspecto que tem um grande impacto na aparência de limpeza e qualidade destes pavimentos é a utilização e cuidado com o mesmo nas primeiras semanas. O tempo de cura para utilização especificado na Ficha Técnica de cada produto deve ser respeitado.

Recomendação para lavagem de qualquer tipo de pavimento pintado

Os sistemas de limpeza e manutenção do pavimento devem ser sistemas pouco agressivos com baixo uso de detergentes.

Se a limpeza for feita por meios mecânicos, podem ser utilizadas máquinas de limpeza com discos de dureza neutra e baixa velocidade de rotação, garantindo que não produzem abrasão no pavimento.

O aspecto liso e brilhante do pavimento torna visível toda a sujidade depositada no pavimento, razão pela qual o sistema de limpeza é muito importante para preservar o o aspecto destes pavimentos.

Repintura para manutenção de um pavimento



Algumas manchas tendem a persistir, tais como marcas de pneus, e o pavimento pode ficar com um aspecto desagradável a longo prazo.

Nestes casos, para recuperar a 100% o desempenho funcional e estético, a forma mais eficiente, económica e rápida é dar uma demão de tinta de manutenção.

Para esta operação, terão de ser feitas duas verificações:

- Verificar se a tinta está com boa adesão.
- Fazer uma aplicação teste com a nova tinta para garantir a compatibilidade da tinta nova com a antiga.

Se o pavimento cumprir estas duas condições, o sistema de manutenção pode ser aplicado:

- Limpeza minuciosa
- Lixagem
- Remoção de pó por aspiração
- Uma vez limpo e seco, repintar com a tinta apropriada.



SISTEMAS E SOLUÇÕES

Protecção do pavimento para tráfego pedonal

Sistema de pintura com filme de baixa espessura para pavimentos sujeitos a tráfego pedonal

APLICAÇÃO:

Protecção e decoração de pavimentos de betão, cerâmica e superfícies já pintadas de baixa tensão, em ambientes interiores ou exteriores.

Particularmente adequado como revestimento de pavimentos domésticos, como pátios, terraços, depósitos ou áreas pedonais.



PROPRIEDADES:

- **Reduz o desgaste do betão** e a formação de pó
- **Resistência mecânica** à abrasão e impactos relacionados com o tráfego
- **Resistência química moderada** a possíveis derrames e a detergentes de limpeza
- **Secagem rápida** o que agiliza a aplicação entre demãos
- **Respirabilidade:** sistema microporoso que tolera um certo grau de humidade.
- **Boa cobertura:** alta opacidade com o consumo indicado
- **Alta resistência** aos raios UV e ao uso de pigmentos estáveis: contribui para uma maior durabilidade da cor no exterior
- **Fácil manutenção:** Resistente à esfrega húmida (lavável) e trabalhos de repintura
- **Resistente aos ácalis** de cimento (insaponificável)
- **Boa aderência sobre betão, cimento e similares**

Fases do sistema

1. DIAGNÓSTICO DE SUBSTRATO:

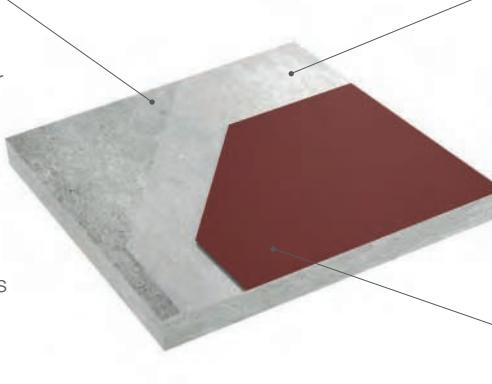
Consiste num reconhecimento preliminar do estado do substrato; uma fase essencial para ajustar os tratamentos às patologias observadas.

- Grau de humidade e temperatura, tanto no substrato como no ambiente.
- Qualidade do substrato (resistência mecânica superficial à tracção e compressão).
- Nível e tipo de contaminação: sujidade e manchas.

- Nível de absorção (porosidade).
- Presença de fissuras, irregularidades ou grandes defeitos na planimetria.
- Condição das juntas de expansão.
- Natureza química do revestimento actual.
- Aderência do revestimento actual.

2. PREPARAÇÃO:

- Remoção da tinta existente por meios mecânicos (tinta em mau estado).
- Lixagem da superfície se a pintura estiver em bom estado.
- Abertura de poros de substratos não porosos por meios mecânicos.
- Remoção de elementos contaminantes: gorduras, manchas...
- Rectificação da planimetria e correção de irregularidades: aplicação de camadas de regularização.
- Selagem de fissuras e juntas de expansão com massa adequada.



3. PRIMÁRIO:

- Para produtos de acabamento com solventes
 - ↳ **Primário Suportes Não Porosos**
- Para produtos de acabamento de base aquosa
 - ↳ **Primário Epóxi Aquoso**
- Suportes já pintados
 - ↳ **Não requerem primário**

4. ACABAMENTOS:

- Interior / Exterior:
 - ↳ **Esmalte Pavimentos de Borracha Clorada**

Guia de Pintura

TIPO DE SISTEMA	PRIMÁRIO	DEMÃOS / CONSUMOS / REPINTURA	ACABAMENTO	DEMÃOS / CONSUMOS / REPINTURA	ESPESSURA TOTAL (microns secos)
SOLVENTE	PRIMÁRIO SUPORTES NÃO POROSOS (sobre suporte mineral)	1 demão - 11-14 m ² /L/demão 0,08 L/m ² /demão - REPINTURA: mín. 2 h - máx. 24 h	ESMALTE PAVIMENTOS BORRACHA CLORADA	2 demão - 10-12 m ² /L/demão 0,09 L/m ² /demão - REPINTURA: 24 h	Até 170 microns

UTILIZAÇÃO:

- 2 dias, transitável
 4 dias, tráfego pedestre e movimento de cargas ligeiro
 7 dias, cura completa

Guia de selecção dos produtos para acabamento

NOME DO PRODUTO	DESCRIÇÃO	CARACTERÍSTICAS	COR E ACABAMENTO	ÂMBITO DE APLICAÇÃO
763 ESMALTE PAVIMENTOS BORRACHA CLORADA 	Tinta monocomponente para pavimentos à base de solvente formulada com resinas acrílicas e de borracha clorada. Pavimentos em betão, cimentícios ou cerâmicos e superfícies já pintadas, sujeitos a baixas solicitações, em interiores ou exteriores.	 RESISTÊNCIA MECÂNICA  RESISTÊNCIA QUÍMICA MODERA  SECAGEM RÁPIDA  TRANSPIRÁVEL  BOA ADESÃO	Branco/Base Branca Base TR Carta de cores RAL, NOVA E NCS SEMI-ACETINADO	Interior/ Exterior


IMPORTANTE

A durabilidade dos sistemas de pavimentos depende directamente do diagnóstico e preparação específicos. Recomendamos uma manutenção regular da superfície pintada.

Protecção de pavimentos de tráfego rodoviário ligeiro

Sistema de pintura de pavimentos para uso doméstico sujeito ao tráfego rodoviário ligeiro

APLICAÇÃO:

Protecção e decoração de pavimento de betão e superfícies já pintadas de baixa tensão, em ambientes internos ou externos.

Particularmente adequado como revestimento de pavimentos para uso doméstico sujeitos ao tráfego rodoviário ligeiro, tais como garagens privadas, armazéns, caves...



PROPRIEDADES:

- **Reduz o desgaste do betão** e a formação de pó
- **Resistência mecânica** à abrasão e impactos relacionados com o tráfego
- **Resistência química moderada** a possíveis derrames e a detergentes de limpeza
- **Secagem rápida** o que agiliza a aplicação entre demãos
- **Respirabilidade:** sistema microporoso que tolera um certo grau de humidade
- **Preparação fácil:** trata-se de produtos monocomponentes ou bi-componentes pre-doseados
- **Boa cobertura:** alta opacidade com o consumo indicado
- **Alta resistência aos raios UV** e ao uso de pigmentos estáveis: contribui para uma maior durabilidade da cor no exterior (excepto Esmalte Epóxi Aquoso de uso interior)
- **Fácil manutenção:** resistente à esfrega húmida (lavável) e trabalhos de repintura
- **Fácil aplicação**
- **Resistente aos álcalis** de cimento (insaponificável)
- **Boa aderência sobre betão, cimento e similares**

Fases do sistema

1. DIAGNÓSTICO DE SUPORTE:

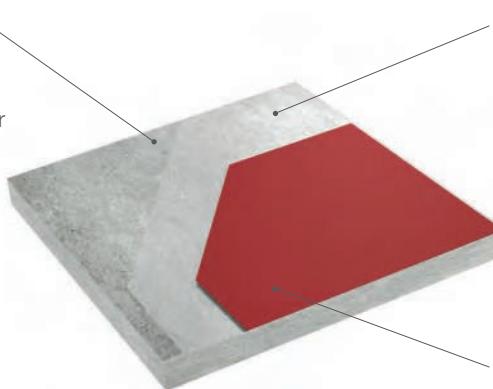
Consiste num reconhecimento preliminar do estado do substrato; uma fase essencial para ajustar os tratamentos às patologias observadas.

- Grau de humidade e temperatura, tanto no substrato como no ambiente.
- Qualidade do substrato (resistência mecânica superficial à tracção e compressão).
- Nível e tipo de contaminação: sujidade e manchas.

- Nível de absorção (porosidade).
- Presença de fissuras, irregularidades ou grandes defeitos na planimetria.
- Condição das juntas de expansão.
- Natureza química do revestimento actual.
- Aderência do revestimento actual.

2. PREPARAÇÃO:

- Remoção da tinta existente por meios mecânicos (tinta em mau estado).
- Lixagem da superfície se a pintura estiver em bom estado.
- Abertura de poros de substratos não porosos por meios mecânicos.
- Remoção de elementos contaminantes: gorduras, manchas...
- Rectificação da planimetria e correção de irregularidades: aplicação de demãos de regularização.
- Selagem de fissuras e juntas de expansão com massa adequada.



3. PRIMÁRIOS:

- Para produtos de acabamento com solventes
 - ↳ **Primário Suportes Não Porosos**
- Para produtos de acabamento de base aquosa
 - ↳ **Primário Epóxi Aquoso**
- Suportes já pintados
 - ↳ **Não requerem primário**

4. ACABAMENTOS:

- Interior:
 - ↳ **Esmalte Epóxi Aquoso**
- Exterior:
 - ↳ **Esmalte Pavimento de Borracha Clorada**

Guia de Pintura

TIPO DE SISTEMA	PRIMÁRIO	DEMÃOS / CONSUMOS / REPINTURA	ACABAMENTO	DEMÃOS / CONSUMOS / REPINTURA	ESPESSURA TOTAL (microns secos)
SOLVENTE	PRIMÁRIO SUPORTES NÃO POROSOS (sobre suporte mineral)	1 demão - 11-14 m ² /L/demão 0,08 L/m ² /demão - REPINTURA: mín. 2 h - máx. 24 h	ESMALTE PAVIMENTOS BORRACHA CLORADA	2 demãos - 10-12 m ² /L/demão 0,09 L/m ² /demão - REPINTURA: 24 h	Até 170 microns
AQUOSO (INODORO)	PRIMÁRIO EPÓXI AQUOSO	1 mão - 5-9m ² /L, dependendo da aplicação 0,14 L/m ² /demão - REPINTURA: mín. 2 h - máx. 24 h	ESMALTE EPÓXI AQUOSO	2 demãos - 6-8 m ² /Kg/demão 0,22 Kg/m ² /demão - REPINTURA: 24 h	Até 200 microns

UTILIZAÇÃO:

- 2 dias, transitável
- 4 dias, tráfego pedonal e movimento de cargas ligeiro
- 7 dias, cura completa

Guia de selecção de produtos para acabamento

NOME DO PRODUTO	DESCRIÇÃO	CARACTERÍSTICAS EXCELENTE	COR E ACABAMENTO	ÂMBITO DE APLICAÇÃO
763 ESMALTE PAVIMENTOS BORRACHA CLORADA 	Tinta monocomponente para pavimentos à base de solvente formulada com resinas acrílicas e de borracha clorada. Pavimentos em betão, cimentícios ou cerâmicos e superfícies já pintadas, sujeitos a baixas solicitações, em interiores ou exteriores.	 RESISTÊNCIA MECÂNICA  RESISTÊNCIA QUÍMICA MODERADA  SECAGEM RÁPIDA  TRANSPIRÁVEL  BOA ADESÃO	Branco/Base Branca Base TR Carta de Cores RAL, NOVA E NCS SEMI-ACETINADO	Interior/ Exterior
756 ESMALTE EPÓXI AQUOSO 	Esmalte de 2 componentes com alta resistência e dureza, à base de resinas epóxi especiais aquosas com acabamento semi-brilhante. Protecção e decoração de pavimentos de betão e superfícies já pintadas, em interiores com requisitos de Não Toxicidade.	 RESISTÊNCIA MECÂNICA ALTA  RESISTÊNCIA QUÍMICA ALTA  SECAGEM RÁPIDA  TRANSPIRÁVEL  BOA ADESÃO  NÃO TÓXICO  EUROCLASSES Bfl-s1  APTO PARA AMBIENTES SANITÁRIOS	Branco/Base Branca Base D Base TR Carta de Cores RAL, NOVA E NCS SEMI-BRILHANTE	Interior


IMPORTANTE

A durabilidade dos sistemas de pavimentos depende directamente do diagnóstico e preparação específicos. Recomendamos uma manutenção regular da superfície pintada.

Protecção de pavimentos de tráfego moderado

Sistema de pintura de pavimentos para uso público sujeito a tráfego moderado

APLICAÇÃO:

Protecção e decoração de pavimentos de betão e superfícies já pintadas de média tensão, em ambientes interiores ou exteriores.

Particularmente adequado como revestimento de pavimentos para uso público sujeitos ao tráfego moderado, tais como estacionamentos públicos, áreas de trânsito, instalações comerciais, armazéns...



PROPRIEDADES:

- **Reduz o desgaste do betão** e a formação de pó
- **Resistência mecânica** à abrasão e impactos relacionados com o tráfego
- **Resistência química moderada** a possíveis derrames e a detergentes de limpeza
- **Secagem rápida** o que agiliza a aplicação entre demões
- **Respirabilidade:** sistema microporoso que tolera um certo grau de humidade
- **Preparação fácil:** trata-se de produtos bicomponentes pre-doseados
- **Boa cobertura:** alta opacidade com o consumo indicado

- **Alta resistência aos raios UV** e ao uso de pigmentos estáveis: contribui para uma maior durabilidade da cor no exterior (excepto Esmalte Epóxi Aquoso de uso interior)
- **Fácil manutenção:** resistente à esfrega húmida (lavável). Ideal para trabalhos de repintura
- **Inalterável aos ácalis** de cimento (insaponificável)
- **Boa aderência sobre betão, cimento e similares.**
- **Fácil aplicação**, graças a um adequado tempo de vida útil da mistura

Fases do sistema

1. DIAGNÓSTICO DE SUPORTE:

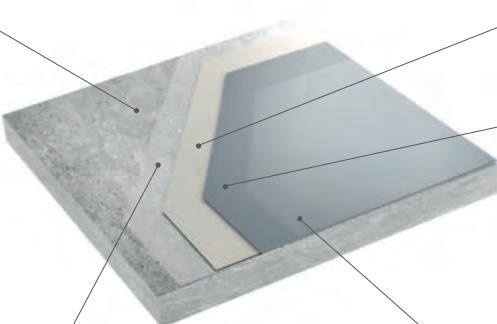
Consiste num reconhecimento preliminar do estado do substrato; uma fase essencial para ajustar os tratamentos às patologias observadas.

- Grau de humidade e temperatura, tanto no substrato como no ambiente.
- Qualidade do substrato (resistência mecânica superficial à tracção e compressão).
- Nível e tipo de contaminação: sujidade e manchas.

- Nível de absorção (porosidade).
- Presença de fissuras, irregularidades ou grandes defeitos na planimetria.
- Condição das juntas de expansão.
- Natureza química do revestimento actual.
- Aderência do revestimento actual.

2. PREPARAÇÃO:

- Remoção da tinta existente por meios mecânicos (tinta em mau estado).
- Lixagem da superfície se a pintura estiver em bom estado.
- Abertura de poros de substratos não porosos por meios mecânicos.
- Remoção de elementos contaminantes: gorduras, manchas...
- Rectificação da planimetria e correção de irregularidades: aplicação de camadas de regularização.
- Selagem de fissuras e juntas de expansão com massa adequada.



3. PRIMÁRIO:

- Para produtos de acabamento à base de solventes
- **Primário Suportes Não Porosos**
- Para produtos de acabamento de base aquosa
- **Primário Epóxi Aquoso**
- Suportes já pintados
- **não é necessário primário**

4. DEMÃO INTERMÉDIA:

- **Esmalte Epóxi 60% Sólidos**

5. ACABAMENTOS:

- Interior:
 - **Esmalte Epóxi Aquoso**
 - **Esmalte Epóxi Acetinado**
 - **Esmalte Epóxi Brilhante**
- Interior / Exterior:
 - **Poliuretano Acrílico Acetinado**
 - **Poliuretano Acrílico Brilhante**

6. PROTECÇÃO PARA RISCOS (RECOMENDADO):

- **Verniz Poliuretano**

Guia de Pintura

TIPO DE SISTEMA	PRIMÁRIO	DEMÃOS / CONSUMOS / REPINTURA	DEMÃO INTERMÉDIA	DEMÃOS / CONSUMOS / REPINTURA	ACABAMENTO	DEMÃOS / CONSUMOS / REPINTURA	VERNIZ PROTECTOR (Para acabamentos brilhantes)	DEMÃOS / CONSUMOS	ESPESSURA TOTAL (microns secos)
SOLVENTE	PRIMÁRIO SUPORTES NÃO POROSOS (sobre suporte mineral)	1 demão - 11-14 m ² /L/ demão 0,08 L/m ² / demão - REPINTURA: mín. 2 h máx. 24 h			ESMALTE EPÓXI ACETINADO	2 demãos - 6-8 m ² /L/demão 0,14 L/m ² /demão - REPINTURA: 24 h	VERNIZ POLIURETANO	12-14 m ² /L/ demão 0,08 L/m ² / demão	Até 200 microns
					ESMALTE EPÓXI BRILHANTE				
					POLIURETANO ACRÍLICO ACETINADO				
					POLIURETANO ACRÍLICO BRILHANTE				
SOLVENTE	PRIMÁRIO SUPORTES NÃO POROSOS (sobre suporte mineral)	1 demão - 11-14 m ² /L/ demão 0,08 L/m ² / demão - REPINTURA: mín. 2 h máx. 24 h	ESMALTE EPÓXI 60% SÓLIDOS	1 demão - 2,5-4,2 m ² /L/ demão 0,4 L/m ² - REPINTURA: mín. 16 h máx. 5 dias	ESMALTE EPÓXI ACETINADO	2 demãos - 6-8 m ² /L/demão 0,14 L/m ² /demão - REPINTURA: 24 h	VERNIZ POLIURETANO	12-14 m ² /L/ demão 0,08 L/m ² / demão	Até 300 microns
					ESMALTE EPÓXI BRILHANTE				
					POLIURETANO ACRÍLICO ACETINADO				
					POLIURETANO ACRÍLICO BRILHANTE				
AQUOSO (INODORO)	PRIMÁRIO EPÓXI AQUOSO	1 demão - 5-9 m ² /L/ demão, dependendo da aplicação 0,14 L/m ² /demão - REPINTURA: mín. 2 h máx. 24 h			ESMALTE EPÓXI AQUOSO	2 demãos - 6-8 m ² /Kg/ demão 0,22 Kg/m ² / demão - REPINTURA 24 h			Até 200 microns

UTILIZAÇÃO:

- 2 dias, transitável
- 4 dias, tráfego pedonal e movimento de cargas ligeiro
- 7 dias, cura completa

Guia de selecção de produtos de acabamento

NOME DO PRODUTO	Descrição	CARACTERÍSTICAS	COR E ACABAMENTO	ÂMBITO DE APLICAÇÃO
753 ESMALTE EPÓXI 60% SÓLIDOS 	Esmalte Epóxi de 2 componentes de alta espessura, para utilização como demão intermédia em sistemas de pintura de pavimentos sujeitos a desgaste elevado. Também adequado como camada intermédia em sistemas anticorrosivos de alto desempenho.	 ALTA RESISTÊNCIA MECÂNICA  DEMÃO INTERMÉDIA DE ALTA ESPESSURA  BOA ADESÃO	Cinzeno (RAL aproximado 7046) - SEMI-ACETINADO	Interior
756 ESMALTE EPÓXI AQUOSO 	Esmalte de 2 componentes com alta resistência e dureza, à base de resinas epóxi especiais aquosas com acabamento semi-brilhante. Protecção e decoração de pavimentos de betão e superfícies já pintadas, em interiores com requisitos de Não Toxicidade.	 ALTA RESISTÊNCIA MECÂNICA  ALTA RESISTÊNCIA QUÍMICA  SECAGEM RÁPIDA  TRANSPRÁVEL  BOA ADESÃO  NÃO TÓXICO  EUROCLASSES Bfl-s1  APTO PARA AMBIENTES SANITÁRIOS	Branco/Base Branca Base D Base TR Carta de Cores RAL, NOVA e NCS - SEMI-BRILHANTE	Interior
752 ESMALTE EPÓXI ACETINADO 	Esmalte Epóxi de 2 componentes com acabamento acetinado, com boa resistência química e mecânica, grande dureza e elasticidade.	 ALTA RESISTÊNCIA MECÂNICA  ALTA RESISTÊNCIA QUÍMICA  SECAGEM RÁPIDA  FACILIDADE DE LIMPEZA  BOA ADESÃO	Branco/Base Branca Base TR Carta de Cores RAL, NOVA e NCS - ACETINADO	Interior
751 ESMALTE EPÓXI BRILHANTE 	Esmalte Epóxi de 2 componentes com acabamento brilhante, com boa resistência química e mecânica, grande dureza e elasticidade. Também pode ser utilizado no interior em sistemas anticorrosivos.	 ALTA RESISTÊNCIA MECÂNICA  ALTA RESISTÊNCIA QUÍMICA  SECAGEM RÁPIDA  FACILIDADE DE LIMPEZA  BOA ADESÃO	Branco/Base Branca Base TR Carta de Cores RAL, NOVA e NCS - BRILHANTE	Interior
758 POLIURETANO ACRÍLICO ACETINADO 	Esmalte poliuretano alifático, de 2 componentes, acetinado para pintura de pavimentos interiores e exteriores. Excelente retenção de cor e brilho. Resistência química e física.	 ALTA RESISTÊNCIA MECÂNICA  ALTA RESISTÊNCIA QUÍMICA  SECAGEM RÁPIDA  FACILIDADE DE LIMPEZA  BOA ADESÃO	Branco/Base Branca Base TR Carta de Cores RAL, NOVA e NCS - ACETINADO	Interior / Exterior

Guia de selecção de produtos de acabamento

NOME DO PRODUTO	DESCRÍÇÃO	CARACTERÍSTICAS	COR E ACABAMENTO	ÂMBITO DE APLICAÇÃO
757 POLIURETANO ACRÍLICO BRILHANTE 	Esmalte poliuretano alifático de 2 componentes, brilhante para pintura de pavimentos interiores e exteriores. Excelente resistência de cor e brilho. Resistência química e física. Também utilizado em sistemas anticorrosivos.	 RESISTÊNCIA MECÂNICA  RESISTÊNCIA QUÍMICA  SECAGEM RÁPIDA  FACILIDADE DE LIMPEZA  BOA ADESÃO	Branco/Base Branca Base TR Carta de Cores RAL, NOVA e NCS - BRILHANTE	Interior / Exterior
760 VERNIZ POLIURETANO 	Verniz poliuretano alifático de 2 componentes com acabamento brilhante com resistência química e mecânica, à abrasão e ao desgaste, para exterior e interior.	 ALTA RESISTÊNCIA AO IMPACTO E ABRASÃO  ALTA RESISTÊNCIA QUÍMICA  SECAGEM RÁPIDA  FACILIDADE DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO  BOA ADESÃO	Incolor - BRILHANTE	Interior / Exterior

**IMPORTANTE**

A durabilidade dos sistemas de pavimentos depende directamente do diagnóstico e preparação específicos. Recomendamos uma manutenção regular da superfície pintada.

Protecção de pavimentos de tráfego intenso

Sistema de pintura de pavimentos de alto desempenho para tráfego intenso (espessura: até 600 µm)

APLICAÇÃO:

Protecção e decoração de pavimentos de betão e superfícies já pintadas de alta tensão, em ambientes interiores ou exteriores.

Particularmente adequado como revestimento de pavimentos para uso público sujeitos a tráfego intenso, tais como parques de estacionamento públicos, centros comerciais, armazéns, edifícios industriais...

Este sistema requer preparação mecânica.



PROPRIEDADES:

- **Reduz o desgaste do betão** e a formação de pó
- **Resistência mecânica** à abrasão e impactos relacionados com o tráfego
- **Resistência química moderada** a possíveis derrames e a detergentes de limpeza
- **Secagem rápida** o que agiliza a aplicação entre demãos
- **Respirabilidade:** sistema microporoso que tolera um certo grau de humidade
- **Preparação fácil:** trata-se de produtos bicomponentes pre-doseados
- **Boa cobertura:** alta opacidade com o consumo indicado.
- **Alta resistência** aos raios UV e ao uso de pigmentos estáveis: contribui para uma maior durabilidade da cor no exterior (excepto Esmalte Epóxi 100% Sólidos de uso interior)
- **Fácil manutenção:** resistente à esfrega húmida (lavável). Ideal para trabalhos de repintura
- **Inalterável aos ácalis de cimento** (insaponificável)
- **Boa aderência** sobre betão, cimento e similares
- **Fácil aplicação**, graças a um adequado tempo de vida útil da mistura
- **Bom nivelamento:** o Esmalte Epóxi 100% Sólidos contribui para a recuperação da planimetria num suporte com irregularidades

Fases do sistema

1. DIAGNÓSTICO DE SUPORTE:

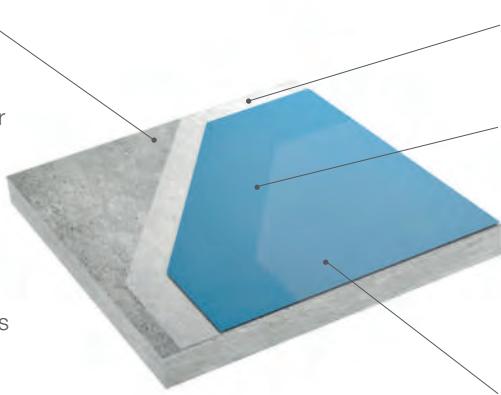
Consiste num reconhecimento preliminar do estado do suporte; uma fase essencial para ajustar os tratamentos às patologias observadas.

- Grau de humidade e temperatura, tanto no substrato como no ambiente.
- Qualidade do substrato (resistência mecânica superficial à tracção e compressão).
- Nível e tipo de contaminação: sujidade e manchas.
- Nível de absorção (porosidade).

- Presença de fissuras, irregularidades ou grandes defeitos na planimetria.
- Condição das juntas de expansão.
- Natureza química do revestimento actual.
- Aderência do revestimento actual.

2. PREPARAÇÃO:

- Remoção da tinta existente por meios mecânicos (tinta em mau estado).
 - Lixagem da superfície se a pintura estiver em bom estado.
 - Abertura de poros de substratos não porosos por meios mecânicos.
 - Remoção de elementos contaminantes: gorduras, manchas...
 - Rectificação da planimetria e correção de irregularidades: aplicação de camadas de regularização.
 - Selagem de fissuras e juntas de expansão com massa adequada.
- ↳ **Esmalte Epóxi 100% Sólidos com areia**



3. PRIMÁRIOS:

- ↳ **Primário Epóxi 100% Sólidos**

4. ACABAMENTOS:

- Interior:
 - ↳ **Esmalte Epóxi 100% Sólidos**
- Interior/Exterior:
 - ↳ **Acabamento Poliuretano Acrílico Acetinado**
 - ↳ **Acabamento Poliuretano Acrílico Brilhante**

5. PROTECÇÃO PARA RISCOS (RECOMENDADO):

- ↳ **Verniz Poliuretano**

Guia de Pintura

TIPO DE SISTEMA	PRIMÁRIOS	DEMÃOS / CONSUMO / REPINTURA	ACABAMENTO	DEMÃOS / CONSUMO / REPINTURA	VERNIZ PROTECTOR (Para acabamentos brilhantes)	DEMÃOS / CONSUMO	ESPESSURA TOTAL (microns secos)
SISTEMA À BASE DE SOLVENTE PARA USO EXTERNO	PRIMÁRIO EPÓXI 100% SÓLIDOS (sobre suporte mineral)	1 demão - Até 4-5 m ² /Kg/ demão 0,22 Kg/m ² / demão - REPINTURA: 24 h	POLIURETANO ACRÍLICO BRILHANTE	2 demãos - 6-8 m ² /L/demão 0,14 L/m ² /demão - REPINTURA: 24 h	VERNIZ POLIURETANO	1 demão - 12-14 m ² /L/ demão 0,08 L/m ² /demão	Até 400 microns
SISTEMA 100% SÓLIDOS PARA INTERIOR	PRIMÁRIO EPÓXI 100% SÓLIDOS (sobre suporte mineral)	1 demão - Até 4-5 m ² /Kg/ demão 0,22 Kg/m ² / demão - REPINTURA: 24 h	EMALTE EPÓXI 100% SÓLIDOS	2 demãos - Até 4-5 m ² /Kg/ demão 0,22 Kg/m ² / demão - REPINTURA: 24 h			Até 600 microns

UTILIZAÇÃO:

2 dias, transitável
 4 dias, tráfego pedestre e movimentos de carga ligeiro
 7 dias, cura completa

Guia de selecção de produtos de acabamento

NOME DO PRODUTO	DESCRIÇÃO	CARACTERÍSTICAS	COR E ACABAMENTO	ÂMBITO DE APLICAÇÃO
755 ESMALTE EPÓXI 100% SÓLIDOS 	Esmalte Epóxi de 2 componentes, 100% sólidos, que pode atingir espessuras elevadas dependendo do número de demãos. Devido à sua versatilidade e multifuncionalidade, é a solução ideal para a protecção de pavimentos sujeitos a tráfego intenso.	 ALTA RESISTÊNCIA MECÂNICA  ALTA RESISTÊNCIA QUÍMICA  BOA ADESÃO  SECAGEM RÁPIDA  100% SÓLIDOS SEM SOLVENTES  ALTA ESPESSURA	Branco/Base Branca Base TR Carta de cores RAL, NOVA, NCS BRILHANTE	Interior

Guia de selecção de produtos de acabamento

NOME DO PRODUTO	DESCRÍÇÃO	CARACTERÍSTICAS	COR E ACABAMENTO	ÂMBITO DE APLICAÇÃO
757 POLIURETANO ACRÍLICO BRILHANTE 	Esmalte poliuretano alifático de 2 componentes, brilhante para pintura de pavimentos interiores e exteriores. Excelente resistência de cor e brilho. Resistência química e física. Também utilizado em sistemas anticorrosivos.	 RESISTÊNCIA MECÂNICA  RESISTÊNCIA QUÍMICA  SECAGEM RÁPIDA  FACILIDADE DE LIMPEZA  BOA ADESÃO	Branco/Base Branca Base TR Carta de Cores RAL, NOVA E NCS - BRILHANTE	Interior / Exterior
760 VERNIZ POLIURETANO 	Verniz poliuretano alifático de 2 componentes com acabamento brilhante com resistência química e mecânica, à abrasão e ao desgaste, para exterior e interior.	 RESISTÊNCIA MECÂNICA  RESISTÊNCIA QUÍMICA  SECAGEM RÁPIDA  FACILIDADE DE LIMPEZA  BOA ADESÃO	Incolor - BRILHANTE	Interior / Exterior



IMPORTANTE

A durabilidade dos sistemas de pavimentos depende directamente do diagnóstico e preparação específicos. Recomendamos uma manutenção regular da superfície pintada.

Protecção de pavimentos de tráfego pesado intenso com alta espessura

Sistema de pintura de pavimentos com a máxima performance para tráfego intenso (alta espessura: até 800 µm)

APLICAÇÃO:

Protecção e decoração de pavimentos de betão e superfícies já pintadas de alta tensão, em interiores e exteriores.

Particularmente adequado como revestimento de pavimentos para uso público sujeitos a tráfego intenso, tais como parques de estacionamento públicos, centros comerciais, armazéns, edifícios industriais...

Este sistema requer uma preparação mecânica.



PROPRIEDADES:

- Reduz o desgaste do betão e a formação de pó
- Resistência mecânica à abrasão e impactos relacionados com o tráfego
- Resistência química moderada a possíveis derrames e a detergentes de limpeza
- Secagem rápida o que agiliza a aplicação entre demãos
- Preparação fácil: trata-se de produtos bicomponentes pre-doseados
- Boa cobertura: alta opacidade com o consumo indicado
- Alta resistência aos raios UV e ao uso de pigmentos estáveis: contribui para uma maior durabilidade da cor

no exterior (excepto Esmalte Epóxi 100% Sólidos de uso interior)

- Fácil manutenção: resistente à esfrega húmida (lavável). Ideal para trabalhos de repintura
- Inalterável aos álcalis de cimento (insaponificável)
- Boa aderência sobre betão, cimento e similares
- Fácil aplicação, graças a um adequado tempo de vida útil da mistura
- Bom nivelamento: o Esmalte Epóxi 100% Sólidos contribui para a recuperação da planimetria num suporte com irregularidades

Fases do sistema

1. DIAGNÓSTICO DE SUPORTE:

Consiste num reconhecimento preliminar do estado do suporte; uma fase essencial para ajustar os tratamentos às patologias observadas.

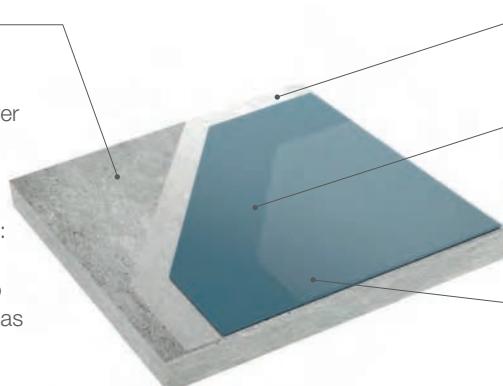
- Grau de humidade e temperatura, tanto no substrato como no ambiente.
- Qualidade do substrato (resistência mecânica superficial à tracção e compressão).
- Nível e tipo de contaminação: sujidade e manchas.

- Nível de absorção (porosidade).
- Presença de fissuras, irregularidades ou defeitos graves na planimetria.
- Condição das juntas de expansão.
- Natureza química do revestimento actual.
- Aderência do revestimento actual.

2. PREPARAÇÃO:

- Remoção da tinta existente por meios mecânicos (tinta em mau estado).
- Lixagem da superfície se a pintura estiver em bom estado.
- Abertura de poros de substratos não porosos por meios mecânicos.
- Remoção de elementos contaminantes: gorduras, manchas...
- Rectificação da planimetria e correção de irregularidades: aplicação de camadas de regularização.
- Selagem de fissuras e juntas de expansão com massa adequada.

↳ **Esmalte Epóxi 100% Sólidos com areia**



3. PRIMÁRIO:

↳ **Primário Epóxi 100% Sólidos**

4. ACABAMENTO:

- Interior:
↳ **Esmalte Epóxi 100% Sólidos**
- Interior/exterior:
↳ **Poliuretano Acrílico Brilhante**

5. PROTECTOR DE RISCOS (RECOMENDADO):

↳ **Verniz Poliuretano**

Guia de Pintura

TIPO DE SISTEMA	PRIMÁRIO	DEMÃOS / CONSUMOS / REPINTURA	DEMÃO INTERMÉDIA	DEMÃOS / CONSUMOS / REPINTURA	ACABAMENTO	DEMÃOS / CONSUMOS / REPINTURA	VERNIZ PROTECTOR (Para acabamentos brilhantes)	DEMÃOS / CONSUMO	ESPESSURA TOTAL (microns secos)
SISTEMA BASEADO EM SOLVENTES	PRIMÁRIO EPÓXI 100% SÓLIDOS (sobre suporte mineral)	1 demão - Até 4-5 m ² / Kg/demão 0,22 Kg/m ² / demão - REPINTURA: 24 h	ESMALTE EPÓXI 100% SÓLIDOS	1 demão - 4-5 m ² /Kg/ demão 0,22 Kg/m ² / demão - REPINTURA: 24 h	POLIURETANO ACRÍLICO BRILHANTE	2 demãos - 6-8 m ² /L/ demão 0,14 L/m ² / demão - REPINTURA: 24 h	VERNIZ POLIURETANO	1 demão - 12-14 m ² /L/ demão 0,08 L/m ² / demão	Até 570 microns
SISTEMA 100% SÓLIDOS	PRIMÁRIO EPÓXI 100% SÓLIDOS (sobre suporte mineral)	1 demão - Até 4-5 m ² / Kg/demão 0,22 Kg/m ² / demão - REPINTURA: 24 h			ESMALTE EPÓXI 100% SÓLIDOS	3 demãos - Até 4-5 m ² /Kg/ demão 0,22 Kg/m ² / demão - REPINTURA: 24 h			Até 800 microns

UTILIZAÇÃO:

2 dias, transitável
 4 dias, tráfego pedonal e movimento de cargas ligeiro
 7 dias, cura completa

Guia de selecção de produtos de acabamento

NOME DO PRODUTO	DESCRIÇÃO	CARACTERÍSTICAS	COR E ACABAMENTO	ÂMBITO DE APLICAÇÃO
755 ESMALTE EPÓXI 100% SÓLIDOS 	Esmalte Epóxi de 2 componentes, 100% sólidos, que pode atingir espessuras elevadas dependendo do número de demãos. Devido à sua versatilidade e multifuncionalidade, é a solução ideal para a protecção de pavimentos sujeitos a tráfego intenso.	 ALTA RESISTÊNCIA MECÂNICA  SECAGEM RÁPIDA  ALTA RESISTÊNCIA QUÍMICA  BOA ADESÃO  100% SÓLIDOS SEM SOLVENTES  ALTA ESPESSURA	Branco/Base Branca Base TR Carta de Cores RAL, NOVA E NCS - BRILHANTE	Interior

Guia de selecção de produtos de acabamento

NOME DO PRODUTO	DESCRÍÇÃO	CARACTERÍSTICAS	COR E ACABAMENTO	ÂMBITO DE APLICAÇÃO
757 POLIURETANO ACRÍLICO BRILHANTE 	Esmalte poliuretano alifático de 2 componentes, brilhante para pintura de pavimentos interiores e exteriores. Excelente resistência de cor e brilho. Resistência química e física. Também utilizado em sistemas anticorrosivos.	 <small>RESISTÊNCIA MECÂNICA</small>  <small>RESISTÊNCIA QUÍMICA</small>  <small>SECAGEM RÁPIDA</small>  <small>FACILIDADE DE LIMPEZA</small>  <small>ALTA ESPESSURA</small>	Branco/Base Branca Base TR Carta de Cores RAL, NOVA E NCS - BRILHANTE	Interior / Exterior
760 VERNIZ POLIURETANO 	Verniz poliuretano alifático de 2 componentes com acabamento brilhante com resistência química e mecânica, à abrasão e ao desgaste, para exterior e interior.	 <small>RESISTÊNCIA MECÂNICA</small>  <small>RESISTÊNCIA QUÍMICA</small>  <small>SECAGEM RÁPIDA</small>  <small>FACILIDADE DE LIMPEZA</small>  <small>BOA ADESÃO</small>	Incolor - BRILHANTE	Interior / Exterior



IMPORTANTE

A durabilidade dos sistemas de pavimentos depende directamente do diagnóstico e preparação específicos. Recomendamos uma manutenção regular da superfície pintada.

Protecção de pavimentos antiderrapante

Sistema de pintura antiderrapante para pavimentos

APLICAÇÃO:

Protecção e decoração de pavimentos e superfícies de betão que proporciona um nível superior de segurança contra possíveis problemas de deslizamento dentro ou fora de casa.

Adequado para fornecer um acabamento antiderrapante tanto para uso pedestre como de veículos.

Particularmente adequado como revestimento de áreas húmidas e/ou com declives: rampas, escadas, terraços, vestiários, casas de banho, piscinas...



PROPRIEDADES:

- **Resistência ao escorregamento/a derrapagem:** certificado antideslizante: classe 2 (sem agregados) / classe 3 (com agregados)
- **Reduz o desgaste do betão** e a formação de pó
- **Resistência mecânica** à abrasão e impactos relacionados com o tráfego
- **Resistência química moderada** a possíveis derrames e a detergentes de limpeza
- **Secagem rápida** o que agiliza a aplicação entre demãos
- **Preparação fácil:** trata-se de produtos bicomponentes predoseados
- **Boa cobertura:** alta opacidade com o consumo indicado.
- **Alta resistência aos raios UV** e ao uso de pigmentos estáveis: contribui para uma maior durabilidade da cor no exterior
- **Fácil manutenção:** resistente à estrega húmida (lavável). Ideal para trabalhos de repintura
- **Inalterável aos álcalis de cimento** (insaponificável)
- **Boa aderência** sobre betão, cimento e similares
- **Fácil aplicação**, graças a um adequado tempo de vida útil da mistura

Fases do sistema

1. DIAGNÓSTICO DE SUPORTE:

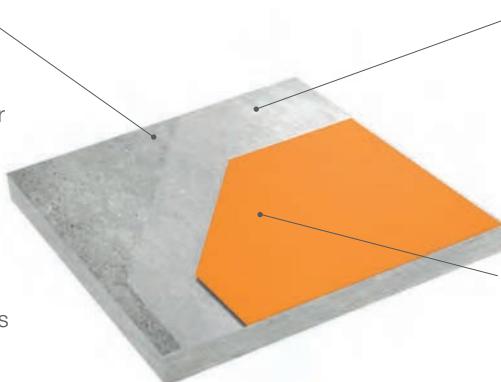
Consiste num reconhecimento preliminar do estado do suporte; uma fase essencial para ajustar os tratamentos às patologias observadas.

- Grau de humidade e temperatura, tanto no substrato como no ambiente.
- Qualidade do substrato (resistência mecânica superficial à tracção e compressão).
- Nível e tipo de contaminação: sujidade e manchas.

- Nível de absorção (porosidade).
- Presença de fissuras, irregularidades ou grandes defeitos na planimetria.
- Condição das juntas de expansão.
- Natureza química do revestimento actual.
- Aderência do revestimento actual.

2. PREPARAÇÃO:

- Remoção da tinta existente por meios mecânicos (tinta em mau estado).
- Lixagem da superfície se a pintura estiver em bom estado.
- Abertura de poros de substratos não porosos por meios mecânicos.
- Remoção de elementos contaminantes: gorduras, manchas...
- Rectificação da planimetria e correção de irregularidades: aplicação de camadas de regularização.
- Selagem de fissuras e juntas de expansão com massa adequada.



3. PRIMÁRIO:

- Para produtos de acabamento à base de solventes:
 - ↳ **Primário Suportes Não Porosos**
- Suportes já pintados:
 - ↳ **Não requer primário**

4. ACABAMENTOS:

- Interior/Exterior:
 - ↳ **Poliuretano Pavimentos Antiderrapante Acetinado**

Guia de Pintura

TIPO DE SISTEMA	PRIMÁRIO	DEMÃOS / CONSUMOS / REPINTURA	ACABAMENTO	DEMÃOS / CONSUMOS / REPINTURA	ESPESSURA TOTAL (microns secos)
TRÁFEGO PEDONAL E VEÍCULOS MODERADO	PRIMÁRIO SUPORTES NÃO POROSOS (sobre suporte mineral)	1 demão 11-14 m ² /L/demão 0,08 L/m ² /demão REPINTURA: mín. 2 - máx. 24 h	POLIURETANO PAVIMENTOS ANTIDERRAPANTE ACETINADO	3 demões Intervalos de aplicação de 24 horas entre demões 4-5 m ² /L/demão 0,22 L/m ² /demão	350-450 microns

UTILIZAÇÃO:

2 dias, transitável
4 dias, tráfego pedonal e movimento de cargas ligeiro
7 dias, cura completa

Guia de selecção de produtos de acabamento

NOME DO PRODUTO	DESCRIÇÃO	CARACTERÍSTICAS	COR E ACABAMENTO	ÂMBITO DE APLICAÇÃO
759 POLIURETANO PAVIMENTOS ANTIDERRAPANTE ACETINADO 	Esmalte poliuretano alifático de 2 componentes, acetinado, que contém partículas de sílica que lhe conferem um efeito antiderrapante.	 EXCELENTE DURABILIDADE EXTERIOR  CERTIFICADO ANTI DESLIZAMENTO  EXCELENTE RESISTÊNCIA AO DESGASTE  BOA RESISTÊNCIA QUÍMICA  EUROCLASES Bfl-s1	Branco/Base Branca Base TR Carta de Cores RAL, NOVA E NCS ACETINADO	Interior / Exterior


IMPORTANTE

A durabilidade dos sistemas de pavimentos depende directamente do diagnóstico e preparação específicos. Recomendamos uma manutenção regular da superfície pintada.

Protecção de ambientes sanitários

Sistema de pintura de pavimentos para ambientes sanitários ou com pouca ventilação

APLICAÇÃO:

Protecção e decoração de pavimentos de betão e superfícies já pintadas com requisitos não tóxicos, em espaços interiores.

Especialmente adequado como revestimento de pavimentos no sector sanitário e/ou alimentar (não em contacto com alimentos) tais como hospitais, laboratórios, centros de saúde, cozinhas, instalações alimentares, matadouros, armazéns...

Também recomendado para evitar atmosferas altamente tóxicas em estacionamentos, túneis, armazéns...



PROPRIEDADES:

- **Não tóxico:** livre de metais pesados, cromatos e compostos tóxicos
- **Sem cheiro (sem solventes):** permite pintar em ambientes com pouca ventilação
- **Fácil limpeza e desinfecção:** resistência à esfrega húmida
- **Pavimento continuo sem juntas:** evita a sujidade e o desenvolvimento de bactérias
- **Reduz o desgaste do betão** e a formação de pó
- **Resistência mecânica** à abrasão e impactos relacionados com o tráfego
- **Resistência química moderada** a possíveis derrames e a detergentes de limpeza
- **Secagem rápida** o que agiliza a aplicação entre demãos
- **Transpirabilidade:** sistema microporoso que tolera um certo grau de humidade
- **Preparação fácil:** trata-se de produtos bicomponentes pre-doseados
- **Boa cobertura:** alta opacidade com o consumo indicado
- **Uso de pigmentos estáveis:** contribui para uma maior durabilidade da cor
- **Fácil manutenção:** resistente à esfrega húmida (lavável). Ideal para trabalhos de repintura
- **Inalterável aos álcalis de cimento** (insaponificável)
- **Boa aderência** sobre betão, cimento e similares
- **Fácil aplicação**, graças a um adequado tempo de vida útil da mistura

Fases do sistema

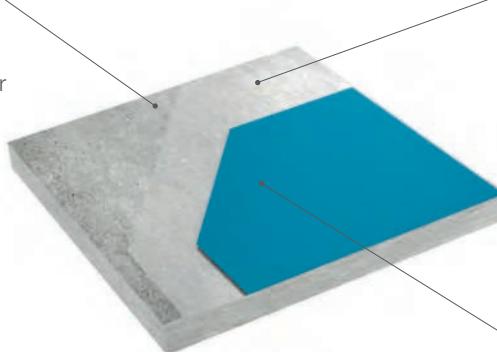
1. DIAGNÓSTICO DE SUPORTE:

Consiste num reconhecimento preliminar do estado do suporte; uma fase essencial para ajustar os tratamentos às patologias observadas.

- Grau de humidade e temperatura, tanto no substrato como no ambiente.
- Qualidade do substrato (resistência mecânica superficial à tracção e compressão).
- Nível e tipo de contaminação: sujidade e manchas.
- Nível de absorção (porosidade).
- Presença de fissuras, irregularidades ou grandes defeitos na planimetria.
- Condição das juntas de expansão.
- Natureza química do revestimento actual.
- Aderência do revestimento actual.

2. PREPARAÇÃO:

- Remoção da tinta existente por meios mecânicos (tinta em mau estado).
- Lixagem da superfície se a pintura estiver em bom estado.
- Abertura dos poros de substratos não porosos por meios mecânicos.
- Eliminação de poluentes.



3. PRIMÁRIO:

- Para produtos com acabamento de base aquosa:
 - ↳ **Primário Epóxi Aquoso**
 - Zonas já pintadas (em bom estado):
 - ↳ **Não requer primário**
- Para produtos com acabamento sem solventes:
 - ↳ **Primário Epóxi 100% Sólidos**

4. ACABAMENTO:

- Interior:
 - ↳ **Esmalte Epóxi Aquoso**
 - ↳ **Esmalte Epóxi 100% Sólidos**

Guia de Pintura

TIPO DE SISTEMA	PRIMÁRIO	DEMÃOS / CONSUMOS / REPINTURA	ACABAMENTO	DEMÃOS / CONSUMOS	ESPESSURA TOTAL (microns secos)
SISTEMA À BASE DE ÁGUA (SEM SOLVENTES, INODORO)	PRIMÁRIO EPOXI AQUOSO	1 demão - 5-9 m ² /L, dependendo da aplicação 0,14 L/m ² /demão - REPINTURA: mín. 2 - máx. 24 h	ESMALTE EPÓXI AQUOSO	2 demãos - 6-8 M ² /KG/DEMÃO 0,22 KG/M ² /DEMÃO - REPINTURA: 24 h	Até 200 microns
SISTEMA 100% SÓLIDOS	PRIMÁRIO EPÓXI 100% SÓLIDOS (sobre suporte mineral)	1 demão - Até 4-5 m ² /Kg/demão 0,22 Kg/m ² /demão - REPINTURA: 24 h	ESMALTE EPÓXI 100% SÓLIDOS	3 demãos - Até 4-5 m ² /Kg/demão 0,22 Kg/m ² /demão - REPINTURA: 24 h	Até 800 microns

UTILIZAÇÃO:

2 dias, transitável
 4 dias, tráfego pedestre e movimento de cargas ligeiro
 7 dias, cura completa

Guia de selecção de produtos de acabamento

NOME DO PRODUTO	DESCRIÇÃO	CARACTERÍSTICAS	COR E ACABAMENTO	ÂMBITO DE APLICAÇÃO
756 ESMALTE EPÓXI AQUOSO 	Esmalte de 2 componentes com alta resistência e dureza, à base de resinas epóxi especiais aquosas com acabamento semi-brilhante. Protecção e decoração de pavimentos de betão e superfícies já pintadas, em interiores com requisitos de Não Toxicidade.	 RESISTÊNCIA MECÂNICA ALTA  RESISTÊNCIA QUÍMICA ALTA  SECAGEM RÁPIDA  TRANSPIRÁVEL  BOA ADESÃO  NÃO TÓXICO  EUROCLASSES Bfl-s1  APTO PARA AMBIENTES SANITÁRIOS	Branco/Base Branca Base D Base TR Carta de Cores RAL, NOVA E NCS - SEMI-BRILHANTE	Interior
755 ESMALTE EPÓXI 100% SÓLIDOS 	Esmalte Epóxi de 2 componentes, 100% sólidos, que pode atingir espessuras elevadas dependendo do número de demãos. Devido à sua versatilidade e multifuncionalidade, é a solução ideal para a protecção de pavimentos sujeitos a tráfego intenso.	 ALTA RESISTÊNCIA MECÂNICA  ALTA RESISTÊNCIA QUÍMICA  BOA ADESÃO  SECAGEM RÁPIDA	Branco/Base Branca Base TR Carta de Cores RAL, NOVA E NCS - BRILHANTE	Interior


IMPORTANTE

A durabilidade dos sistemas de pavimentos depende directamente do diagnóstico e preparação específicos. Recomendamos uma manutenção regular da superfície pintada.

Protecção incolor de betonilhas minerais

Sistema de vedação de pavimentos minerais de alto desempenho

APLICAÇÃO:

Protecção contra o pó para pavimentos de betão, cerâmica porosa e tijoleira, no interior ou exterior.

Especialmente adequado como endurecedor de superfícies para pavimentos minerais, aumentando a resistência a riscos e desgaste, em zonas industriais, garagens, armazéns, etc.



PROPRIEDADES:

- **Reduz o desgaste do betão** e a formação de pó
- **Resistência mecânica** à abrasão e impactos relacionados com o tráfego
- **Resistência química moderada** a possíveis derrames e a detergentes de limpeza
- **Secagem rápida** o que agiliza a aplicação entre demãos
- **Preparação fácil:** trata-se de produtos bicomponentes pre-doseados
- Alta resistência aos raios UV
- Fácil manutenção: resistente à esfrega húmida (lavável)
- Inalterável aos ácalis de cimento (insaponificável)
- Boa aderência
- Fácil aplicação, graças a um adequado tempo de vida útil da mistura

Fases do sistema

1. DIAGNÓSTICO DE SUPORTE:

Consiste num reconhecimento preliminar do estado do suporte; uma fase essencial para ajustar os tratamentos às patologias observadas.

- Condições ambientais: grau de humidade do substrato e do ambiente, e temperatura do substrato.
- Qualidade do substrato (Resistência à tracção superficial $> 1,5 \text{ N/mm}^2$).

- Nível e tipo de contaminação.
- Nível de porosidade.
- Presença de desniveis.
- Estado de construção das juntas.

2. PREPARAÇÃO:

- Remoção de tintas e resinas velhas.
- Desengordurar o chão.
- Abrir o poro dos substratos não porosos.



3. ACABAMENTO:

- Interior/Exterior:
↳ **Verniz Poliuretano**

Guia de Pintura

TIPO DE SISTEMA	ACABAMENTO	DEMÃOS / CONSUMO / REPINTURA	ESPESSURA TOTAL (microns secos)
SISTEMA SOLVENTE	VERNIZ POLIURETANO	2 demãos - 12-14 m ² /L/demão 0,08 L/m ² /demão	Até 100 microns

UTILIZAÇÃO:

2 dias, transitável
 4 dias, tráfego pedestre e movimento de cargas ligeiro
 7 dias, cura completa

Guia de selecção de produtos de acabamento

NOME DO PRODUTO	DESCRIÇÃO	CARACTERÍSTICAS	COR E ACABAMENTO	ÂMBITO DE APLICAÇÃO
760 VERNIZ POLIURETANO 	Verniz poliuretano alifático de 2 componentes com acabamento brilhante com resistência química e mecânica, à abrasão e ao desgaste, para exterior e interior.	 ALTA RESISTÊNCIA AO IMPACTO E ABRASÃO  ALTA RESISTÊNCIA QUÍMICA  SECAGEM RÁPIDA  FACILIDADE DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO  BOA ADESÃO	Incolor - BRILHANTE	Interior / Exterior


IMPORTANTE

A durabilidade dos sistemas de pavimentos depende directamente do diagnóstico e preparação específicos. Recomendamos uma manutenção regular da superfície pintada.

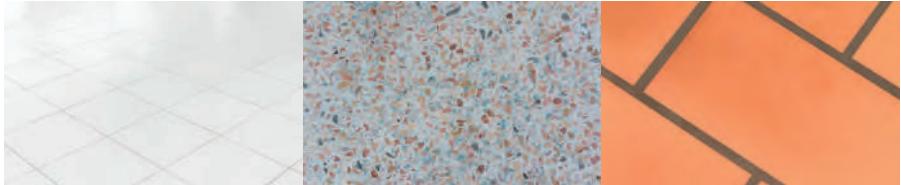
Protecção multi-superfície de espessura média

Sistema de pintura para todos os tipos de pavimentos de espessuras médias

APLICAÇÃO:

Pintura decorativa e protectora de cerâmicas e tijoleira de tensão moderada, em interiores ou exteriores.

Particularmente adequado como revestimento de pavimentos para uso público sujeitos a tráfego rodoviário moderado onde não é possível uma preparação mecânica intensiva (diamante ou jacto de granalha).



PROPRIEDADES:

- **Resistência mecânica** à abrasão e impactos relacionados com o tráfego
- **Resistência química moderada** a possíveis derrames e a detergentes de limpeza
- **Secagem rápida** o que agiliza a aplicação entre demãos
- **Preparação fácil:** trata-se de produtos bicomponentes pre-doseados
- **Alta resistência aos raios UV e uso de pigmentos estáveis:** contribui para uma maior durabilidade da cor (excepto Esmalte Epóxi Aquoso de uso interior)
- **Fácil manutenção:** resistente à esfrega húmida (lavável)
- **Inalterável aos álcalis de cimento** (insaponificável)
- **Boa aderência no betão,** cimento e similares
- **Fácil aplicação,** graças a um adequado tempo de vida útil da mistura

Fases do sistema

1. DIAGNÓSTICO DE SUPORTE:

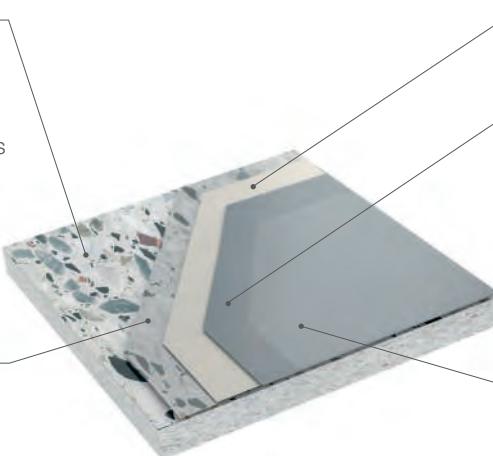
Consiste num reconhecimento preliminar do estado do suporte; uma fase essencial para ajustar os tratamentos às patologias observadas.

- Grau de humidade e temperatura, tanto no substrato como no ambiente.
- Qualidade do substrato (resistência mecânica superficial à tração e compressão).
- Nível e tipo de contaminação: sujidade e manchas.

- Nível de absorção (porosidade).
- Presença de fissuras, irregularidades ou grandes defeitos na planimetria.
- Condição das juntas de expansão.
- Cerâmica quebrada ou telhas de terrazzo.

2. PREPARAÇÃO:

- Remoção de elementos contaminantes: gorduras, manchas...
- Rectificação da planimetria e correção de irregularidades: aplicação de camadas de regularização.
- Selagem de fissuras e juntas de expansão com massa adequada, armamento opcional. Substituição de peças partidas.



3. PRIMÁRIO:

- Suportes minerais:
↳ Primário Suportes Não Porosos

4. DEMÃO INTERMÉDIA:

- ↳ Esmalte Epóxi 60% Sólidos

5. ACABAMENTOS:

- Interior:
 - ↳ Esmalte Epóxi Acetinado
 - ↳ Esmalte Epóxi Brilhante
 - ↳ Esmalte Epóxi Aquoso
- Interior/Exterior:
 - ↳ Poliuretano Acrílico Acetinado
 - ↳ Poliuretano Acrílico Brilhante

6. PROTECTOR DE RISCOS (RECOMENDADO):

- ↳ Verniz Poliuretano

Guia de Pintura

TIPO DE SISTEMA	PRIMÁRIO	DEMÃOS / CONSUMO / REPINTURA	DEMÃO INTERMEDIÁRIO	MANOS / CONSUMOS / REPINTADO	ACABAMENTO	DEMÃOS / CONSUMO / REPINTURA	VERNIZ PROTECTOR (Para acabamentos brilhantes)	DEMÃOS / CONSUMO	ESPESSURA TOTAL (microns secos)
SISTEMA SOLVENTE	PRIMÁRIO SUPORTES NÃO POROSOS (sobre suporte mineral)	1 demão - 11-14 m ² /L/ demão 0,08 L/m ² / demão - REPINTURA: mín. 2 - máx. 24 h	ESMALTE EPÓXI 60% SÓLIDOS	1 demão - 2,5-4,2 m ² /L/ demão 0,4 L/m ² / demão - REPINTURA: mín. 16 h - máx. 5 dias	ESMALTE EPÓXI ACETINADO				Até 300 microns
					ESMALTE EPÓXI BRILHANTE	2 demãos - 6-8 m ² /L/demão 0,14 L/m ² /demão	VERNIZ POLIURETANO	1 demão - 12-14 m ² /L/ demão 0,08 L/m ² / demão	Até 350 microns
					POLIURETANO ACRÍLICO ACETINADO	- REPINTURA: 24 h			Até 300 microns
					POLIURETANO ACRÍLICO BRILHANTE		VERNIZ POLIURETANO	1 demão - 12-14 m ² /L/ demão 0,08 L/m ² / demão	Até 350 microns
SISTEMA BASEADO EM SOLVENTES	PRIMÁRIO SUPORTES NÃO POROSOS (sobre suporte mineral)	1 demão - 11-14 m ² /L/ demão 0,08 L/m ² / demão - REPINTURA: mín. 2 - máx. 24 h			ESMALTE EPÓXI ACETINADO				Até 200 microns
					ESMALTE EPÓXI BRILHANTE	2 demãos - 6-8 m ² /L/demão 0,14 L/m ² /demão	VERNIZ POLIURETANO	1 demão - 12-14 m ² /L/ demão 0,08 L/m ² / demão	Até 250 microns
					POLIURETANO ACRÍLICO ACETINADO	- REPINTURA: 24 h			Até 200 microns
					POLIURETANO ACRÍLICO BRILHANTE		VERNIZ POLIURETANO	1 demão - 12-14 m ² /L/ demão 0,08 L/m ² / demão	Até 250 microns
SISTEMA À BASE DE ÁGUA (INODORO)	PRIMÁRIO EPÓXI AQUOSO (sobre suporte mineral)	1 demão - 5-9m ² /L, dependendo da aplicação 0,14 L/m ² / demão - REPINTURA: mín. 2 - máx. 24 h			ESMALTE EPÓXI AQUOSO	2 demãos - 6-8 m ² /Kg/demão, dependendo da aplicação 0,22 Kg/m ² / demão - REPINTURA: 24 h			Até 200 microns

UTILIZAÇÃO:

2 dias, transitável
 4 dias, tráfego pedestre e movimento de cargas ligeiro
 7 dias, cura completa

Guia de selecção de produtos de acabamento

NOME DO PRODUTO	DESCRÍÇÃO	CARACTERÍSTICAS	COR E ACABAMENTO	ÂMBITO DE APLICAÇÃO
753 ESMALTE EPÓXI 60% SÓLIDOS 	Esmalte epóxi de dois componentes, de alta espessura, para uso como demão intermediário em sistemas de pintura de pavimentos de alto desgaste, também adequado como acabamento intermédio em sistemas anticorrosivos interiores.	 RESISTÊNCIA MECÂNICA  DEMÃO INTERMÉDIA  ALTA ADERÊNCIA	Cinzeno (RAL aproximado 7046)	Interior
752 ESMALTE EPÓXI ACETINADO 	Esmalte Epoxi de acabamento acetinado de dois componentes com boa resistência química e mecânica, grande dureza e elasticidade. Adequado para a pintura e protecção de pisos de betão em interiores sujeitos a tráfego pedonal e rodoviário. Também recomendado como acabamento de sistemas anticorrosivos no interior.	 RESISTÊNCIA MECÂNICA  RESISTÊNCIA QUÍMICA  FACILIDADE DE LIMPEZA  ALTA ADERÊNCIA	Branco/Base Branca Base D Base TR Carta de Cores RAL, NOVA e NCS - ACETINADO	Interior
751 ESMALTE EPÓXI BRILHANTE 	Esmalte Epoxi de acabamento brilhante de dois componentes com boa resistência química e mecânica, grande dureza e elasticidade. Adequado para a pintura e protecção de pisos de betão em interiores sujeitos a tráfego pedonal e rodoviário. Também recomendado como acabamento de sistemas anticorrosivos no interior	 RESISTÊNCIA MECÂNICA  RESISTÊNCIA QUÍMICA  FACILIDADE DE LIMPEZA  ALTA ADERÊNCIA	Branco/Base Branca Base D Base TR Carta de Cores RAL, NOVA e NCS - BRILHANTE	Interior
757 POLIURETANO ACRÍLICO BRILHANTE 	Esmalte poliuretano alifático de 2 componentes, brilhante para pintura de pavimentos interiores e exteriores. Excelente resistência de cor e brilho. Resistência química e física. Também utilizado em sistemas anticorrosivos.	 RESISTÊNCIA MECÂNICA  RESISTÊNCIA QUÍMICA  FACILIDADE DE LIMPEZA  ALTA ADERÊNCIA	Branco/Base Branca Base D Base TR Carta de Cores RAL, NOVA e NCS - BRILHANTE	Interior / Exterior
758 POLIURETANO ACRÍLICO ACETINADO 	Esmalte poliuretano acetinado para exterior e interior, com excelente resistência da cor e brilho e muito boa resistência química e física, sendo muito adequado para acabamento de sistemas anticorrosivos e pintura de betão.	 RESISTÊNCIA MECÂNICA  RESISTÊNCIA QUÍMICA  FACILIDADE DE LIMPEZA  ALTA ADERÊNCIA	Branco/Base Branca Base D Base TR Carta de Cores RAL, NOVA e NCS - ACETINADO	Interior / Exterior

Guia de selecção de produtos de acabamento

NOME DO PRODUTO	DESCRÍÇÃO	CARACTERÍSTICAS	COR E ACABAMENTO	ÂMBITO DE APLICAÇÃO
756 ESMALTE EPÓXI AQUOSO 	Esmalte de 2 componentes com alta resistência e dureza, à base de resinas epóxi especiais aquosas com acabamento semi-brilhante. Protecção e decoração de pavimentos de betão e superfícies já pintadas, em interiores com requisitos de Não Toxicidade.	 RESISTÊNCIA MECÂNICA ALTA  RESISTÊNCIA QUÍMICA ALTA  SECAGEM RÁPIDA  TRANSPIRÁVEL  BOA ADESÃO  NÃO TÓXICO  EUROCLASSES Bfl-s1  APTO PARA AMBIENTES SANITÁRIOS	Branco/Base Branca Base D Base TR Carta de Cores RAL, NOVA e NCS SEMI-BRILHANTE	Interior
760 VERNIZ POLIURETANO 	Verniz poliuretano alifático de 2 componentes com acabamento brilhante com resistência química e mecânica, à abrasão e ao desgaste, para exterior e interior.	 ALTA RESISTÊNCIA AO IMPACTO E ABRASÃO  ALTA RESISTÊNCIA QUÍMICA  SECAGEM RÁPIDA  FACILIDADE DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO  BOA ADESÃO	Incolor BRILHANTE	Interior / Exterior



IMPORTANTE

A durabilidade dos sistemas de pavimentos depende directamente do diagnóstico e preparação específicos. Recomendamos uma manutenção regular da superfície pintada.





SISTEMAS ANTICORROSIVOS

Protecção Anticorrosiva

Os custos anuais para um país devido a danos por corrosão ascendem a 3-4% do Produto Nacional Bruto (PNB).

Para além de ser um problema económico, representa também um problema ao nível da segurança industrial, pois pode ser uma fonte de acidentes. A escolha de um bom sistema anti-corrosivo e a concepção de um plano de manutenção correcto é um factor chave na redução de custos e riscos.



Protecção anticorrosiva com sistemas de pintura

PRINCÍPIOS BÁSICOS DOS SISTEMAS

Os sistemas de pintura são um dos procedimentos possíveis contra a corrosão electroquímica uma vez que actuam sobre os elementos básicos que constituem a célula de corrosão, isolando o ânodo e o cátodo do electrolito. Baseiam-se em 2 princípios básicos:

- Reduzir a corrosão por impermeabilização, aplicando espessuras mínimas (efeito barreira).
- Reduzir a reacção electroquímica através de pigmentos inibidores da corrosão (pó de zinco e fosfato de zinco).

FACTORES-CHAVE A CONSIDERAR

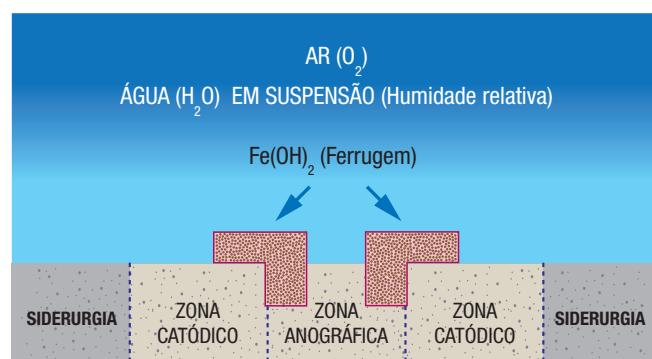
Os factores-chave a considerar na aplicação de um sistema de protecção anticorrosiva bem sucedido são:

- As condições de exposição e de trabalho das estruturas a serem protegidas
- O tipo de substrato
- A preparação da superfície
- O tipo de projecto, quer se trate de uma obra nova ou de um projecto de manutenção
- O método de aplicação
- A espessura aplicada.

O fenómeno da corrosão e da oxidação

Podemos distinguir entre corrosão química (oxidação no ar a altas temperaturas) e corrosão ou oxidação electroquímica, a deterioração do metal por reacção electroquímica com o ambiente.

O ferro e o aço irão corroer na presença simultânea de oxigénio, água, ácidos e bases (em exposição industrial). Como o aço é o metal mais utilizado em estruturas e construções de todos os tipos, necessita sempre de algum tipo de protecção quando exposto à atmosfera.



O fenómeno da corrosão electrolítica do ferro.

A taxa desta oxidação depende da temperatura, da salinidade do fluido em contacto com o metal e das propriedades do metal exposto.

A medida da taxa de reacção à corrosão é representada pela perda de peso do material expressa em g/dm².

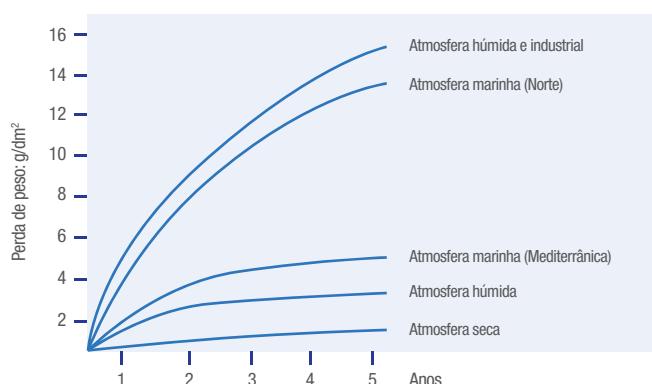


Gráfico da taxa de corrosão de acordo com a classe da atmosfera.

Categorias de corrosividade atmosférica e exemplos de ambientes de exposição

De acordo com a UNE-EN ISO 12944-2:

CLASSE DE CORROSIVIDADE		EXEMPLOS DE AMBIENTES TÍPICOS EXTERIOR	EXEMPLOS DE AMBIENTES TÍPICOS INTERIOR
C1	Muito baixo		Edifícios aquecidos com ambientes limpos: escritórios, lojas, escolas, hotéis.
C2	Baixa	Atmosferas com baixos níveis de poluição. Principalmente nas zonas rurais.	Edifícios não aquecidos onde pode ocorrer condensação: armazéns e pavilhões desportivos.
C3	Média	Atmosferas urbanas e industriais com contaminação moderada por SO ₂ . Zonas costeiras com baixa salinidade.	Salas de fabrico com elevada humidade e com alguma poluição atmosférica: zonas de processamento de alimentos, lavandarias, etc.
C4	Alto	Áreas industriais e costeiras com salinidade moderada.	Instalações químicas, piscinas, embarcações costeiras e estaleiros navais.
C5-I	Muito alto (industrial)	Áreas industriais com elevada humidade e atmosfera agressiva.	Edifícios ou áreas com condensação quase permanente e alta contaminação, tais como indústrias petroquímicas.
C5-M	Muito alto (marinho)	Áreas costeiras e marítimas com elevada salinidade.	Edifícios ou áreas com condensação quase permanente e alta contaminação, tais como plataformas petrolíferas.

Preparação da superfície

A durabilidade e o resultado final de um revestimento de pintura dependem essencialmente da preparação da superfície realizada previamente. Existem algumas normas de referência que estabelecem os requisitos técnicos necessários e que permitem a validação visual da limpeza da superfície: SIS 055900 (Suécia), SSPC (EUA) e ISO 8501 (internacional). Os graus de limpeza estabelecidos por estas normas são equivalentes entre si e diferem apenas na nomenclatura.

As normas identificam certos graus de limpeza visual após a preparação da superfície do aço não revestido e das superfícies após a remoção completa de qualquer revestimento anterior.

PADRÕES DE LIMPEZA:

Padrões de limpeza manual e mecânica:

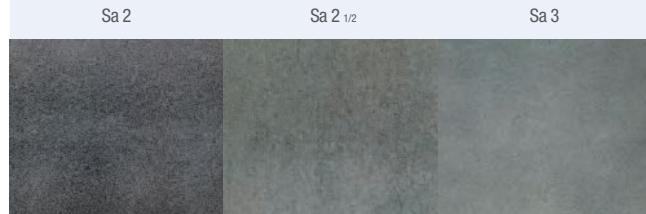
PADRÃO	GRAU
St2	intenso
St3	em profundidade

Padrões de limpeza com jacto abrasivo:

SIS 055900	ISO 8501	SSPC	Graus de limpeza com jacto abrasivo
Sa 1	Sa 1	SP - 7	Ligeiro
Sa 2	Sa 2	SP-6	Comercial
Sa 2½	Sa 2½	SP-10	Metal quase branco
Sa 3	Sa 3	SP-5	Metal branco

Métodos de limpeza com jacto abrasivo (Sa):

Um dos métodos de limpeza de superfícies mais utilizados é a decapagem por jacto de areia ou jacto de granalha.



Aparência do aço após a utilização de jacto de granalha em 3 aplicações segundo a norma SIS 055900.

Princípios básicos dos sistemas

Os sistemas de pintura são um dos procedimentos possíveis contra a corrosão electroquímica uma vez que actuam sobre os 3 elementos básicos que constituem a célula de corrosão, isolando o ânodo e o cátodo do electrólito.

Baseiam-se em 2 princípios básicos:

- Reduzir a corrosão por impermeabilização, aplicando espessuras mínimas (efeito barreira).
- Reduzir a reacção electroquímica por meio de pigmentos inibidores da corrosão (pó de zinco e fosfato de zinco).

CLASSES DE CORROSIVIDADE	EXEMPLOS DE AMBIENTES TÍPICOS			N.º DE DEMÃOS	ESPESSURA EM MICRONS SECOS	CLASSE DE PROTECÇÃO	ACABAMENTO			
	EXTERIOR	INTERIOR	N.º DE PREPARAÇÃO RECOMENDADO				PRODUTO	N.º DE DEMÃOS	ESPESSURA EM MICRONS SECOS	
C2 BAIXA	Atmosferas com baixos níveis de poluição, principalmente áreas rurais.	Edifícios não aquecidos onde a condensação pode ocorrer: depósitos, pavilhões desportivos.	St 2 Sa 2	PRIMÁRIO ANTICORROSIVO SECAGEM RÁPIDA	1	30 - 50	ESMALTE SINTÉTICO SECAGEM RÁPIDA BRILHANTE	2	35 - 40	95 - 130
C3 MÉDIA	Atmosferas urbanas e industriais com contaminação moderada por SO ₂ . Áreas costeiras com baixa salinidade.	Salas de fabrico com elevada humidade e alguma poluição atmosférica: instalações de processamento de alimentos, lavandarias, fábricas de cerveja e lacticínios.	St 2	PRIMÁRIO EPÓXI FOSFATO DE ZINCO	1	40 - 60	POLIURETANO ACRÍLICO BRILHANTE	2	25 - 30	90 - 120
			St 3				TINTA ACRÍLICA HB BRILHANTE	3	40-50	120-150
			Sa 2				ESMALTE EPÓXI BRILHANTE	2	35 - 40	110 - 140
C4 ALTA	Áreas industriais e costeiras com salinidade moderada.	Instalações químicas, piscinas, navios e estaleiros navais.	St 3	PRIMÁRIO EPÓXI FOSFATO DE ZINCO	1	40 - 60	POLIURETANO ACRÍLICO BRILHANTE	2	25 - 30	190 - 220
			Sa 2	+ ESMALTE EPÓXI 60% SÓLIDOS	1	+	TINTA ACRÍLICA HB	3	40-50	120-150
						100	ESMALTE EPÓXI BRILHANTE	2	35 - 40	210 - 240

Os sistemas propostos neste quadro são indicativos. Para qualquer dúvida ou necessidade específica, consultar a ficha técnica e o departamento técnico da Tintas Robbialac, S.A.

Factores a ter em conta

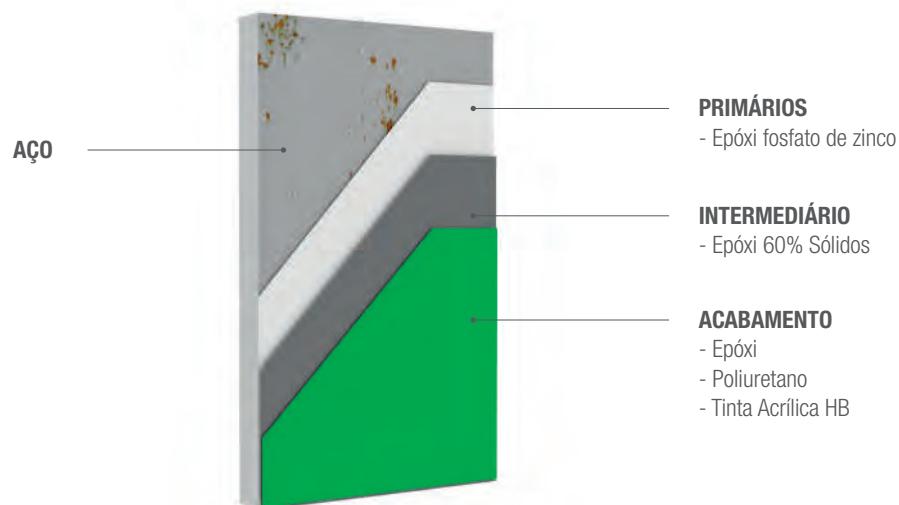
Os factores-chave a considerar na aplicação de um sistema anticorrosivo:

1. As condições de exposição e de trabalho das estruturas a serem protegidas
2. O tipo de substrato
3. A preparação da superfície tem sempre em conta as possíveis condições de aplicação
4. O tipo de projecto, quer se trate de uma obra nova ou de um projecto de manutenção
5. O método de aplicação
6. A espessura aplicada.

Gráfico dos sistemas C2 e C3



Gráfico de sistemas C4



Protecção de ambientes rurais e urbanos ou sujeitos a baixa agressividade

C2

Sistemas de protecção e decoração para ferro e aço em ambientes de baixa poluição-C2

APLICAÇÃO:

Para proteger e embelezar superfícies metálicas exteriores e interiores, tais como portas, janelas, portões, grades, mobiliário de jardim, postes de iluminação, grades, corrimões, balaustradas, etc. e qualquer elemento de ferro exterior ou interior.



PROPRIEDADES:

Durabilidade e resistência no exterior:

- **Boa protecção contra a corrosão** com pigmentos anticorrosivos
- **Alta aderência** graças à utilização de resinas alquídicas médias
- **Resistência às intempéries** pelo seu efeito de barreira e resistência aos UV
- **Excelente resistência ao choque e aos arranhões**

Facilidade de aplicação:

- À trincha: **elevada capacidade de abordagem, nivelamento e maior tempo de trabalho do produto**
- À pistola, **com tempos de trabalho rápidos**
- O seu **tempo de secagem** permite trabalhar o produto sem que se torne perceptível qualquer retoque

Fases do sistema

1. DIAGNÓSTICO DE SUBSTRATO:

Consiste num reconhecimento preliminar do estado do substrato; uma fase essencial para ajustar os tratamentos às patologias observadas.

- Grau de humidade e temperatura, tanto no substrato como no ambiente.
- Presença de ferrugem.
- Sujidade e bio-degradação.

- Aderência do revestimento actual (tinta). A calagem da superfície (tinta).
- Verificação de cantos, arestas e soldaduras.

2. PREPARAÇÃO:

- Remoção de ferrugem:
↳ Lixagem manual ou mecânica com escova de arame ou lixa de granulha dura. Grau St2 ou jacto de metal grau Sa2.
- Remoção da tinta com pouca adesão:
↳ Com lixagem ou decapagem.
- Limpeza e desengorduramento da superfície:
↳ Com desengordurante ou diluente.
- Secagem:
↳ Preferencialmente secar com papel absorvente.



3. PRIMÁRIO:

- Aplique uma demão de
↳ Primário Secagem Rápida
↳ Primário Anticorrosivo Secagem Rápida

4. ACABAMENTOS:

- Aplicar 2 demãos de esmalte para secar pelo menos 95 microns no total.
↳ Esmalte Sintético Secagem Rápida Brilhante

Guia de selecção de produtos de acabamento

NOME DO PRODUTO	Descrição	CARACTERÍSTICAS EXCEPCIONAIS	COR E ACABAMENTO	CONSUMO MÍNIMO	CATEGORIA DO SISTEMA
750-0010 PRIMÁRIO SECAGEM RÁPIDA	Primário sintético, de secagem rápida, anticorrosivo para aplicação à pistola.	 	Cinzeno - MATE	7-9 m ² /kg/demão	C2
750-002X PRIMÁRIO ANTICORROSIVO SECAGEM RÁPIDA	Primário sintético com boa protecção anticorrosiva, de secagem rápida e aplicação à pistola.	  	Cinzeno Óxido de Ferro - MATE	11-12 m ² /L/demão	C2
761 ESMALTE SINTÉTICO DE SECAGEM RÁPIDA BRILHANTE	Esmalte sintético de secagem rápida para uso industrial.	  	Branco/Base Branca Base TR Carta de cores RAL, NOVA E NCS - BRILHANTE	12-14 m ² /L/demão	C2

Protecção de ambientes urbanos, industriais e costeiros ou ambientes de agressividade média

C3

Sistema de protecção e decoração de ferro e aço de alto desempenho para ambientes com agressividade média-C3

APLICAÇÃO:

Para proteger superfícies metálicas interiores e exteriores tais como máquinas, estruturas, gruas, reboques, etc.



PROPRIEDADES:

- Excelente brilho e solidez da cor
- Excelente resistência aos ambientes marinhos
- Muito boa protecção contra a corrosão com pigmentos anti-corrosão e sistemas de 2 componentes
- Boa resistência física: dureza e abrasão
- Aplicação à pistola e rolo
- Resistência às intempéries pelo seu efeito de barreira e resistência aos UV

Fases do sistema

1. DIAGNÓSTICO DE SUBSTRATO:

Consiste num reconhecimento preliminar do estado do substrato; uma fase essencial para ajustar os tratamentos às patologias observadas.

- Grau de humidade e temperatura, tanto no substrato como no ambiente.
- Presença de ferrugem.
- Sujidade e bio-degradação.

- Aderência do revestimento actual (tinta). A calagem da superfície (tinta).
- Verificação de cantos, arestas e soldaduras.

2. PREPARAÇÃO:

- Remoção de ferrugem:
 - ↳ Lixagem manual ou mecânica com uma escova de arame ou lixa de granulometria dura. Grau St2, St3 ou granalha de metal grau Sa2 1/2
- Remoção de tinta com pouca adesão:
 - ↳ Com lixagem ou decapagem.
- Limpeza e desengorduramento da superfície:
 - ↳ Com desengordurante ou diluente.
- Secagem:
 - ↳ Preferencialmente secar com papel absorvente.



3. PRIMÁRIO:

- Aplicar uma demão de primário
 - ↳ Primário Fosfato Epóxi de Zinco

4. ACABAMENTOS:

- Aplicar 2 demãos de esmalte para atingir pelo menos 90 microns de secagem no total.
 - ↳ Esmalte Poliuretano Acrílico Brilhante
 - ↳ Esmalte Epóxi Brilhante
 - ↳ Tinta Acrílica HB

Guia de selecção de produtos de acabamento

NOME DO PRODUTO	DESCRÍÇÃO	CARACTERÍSTICAS EXCEPCIONAIS	COR E ACABAMENTO	CONSUMO MÍNIMO	CATEGORIA DO SISTEMA
750-0050 PRIMÁRIO EPÓXI FOSFATO DE ZINCO 	Primário Epóxi de 2 componentes com pigmentos anticorrosivos de boa resistência mecânica.	 EXCELENTE PROTECÇÃO ANTI-CORROSIVA  ADERÊNCIA  RESISTÊNCIA MECÂNICA	Cinzento - MATE	9-11 m ² /L/ demão	C3 ELEVADO
757 POLIURETANO ACRÍLICO BRILHANTE 	Esmalte poliuretano alifático de 2 componentes, brilhante para pintura de pavimentos interiores e exteriores. Excelente resistência de cor e brilho. Resistência química e física. Também utilizado em sistemas anticorrosivos.	 RESISTÊNCIA MECÂNICA  RESISTÊNCIA QUÍMICA  SECAGEM RÁPIDA  FACILIDADE DE LIMPEZA  BOA ADESÃO	Branco/Base Branca Base TR Carta de Cores RAL, NOVA e NCS - BRILHANTE	6-8 m ² /L/ demão	C3 ELEVADO
751 ESMALTE EPÓXI BRILHANTE 	Esmalte Epóxi de 2 componentes com acabamento brilhante, com boa resistência química e mecânica, grande dureza e elasticidade. Também pode ser utilizado no interior em sistemas anticorrosivos.	 ALTA RESISTÊNCIA MECÂNICA  ALTA RESISTÊNCIA QUÍMICA  SECAGEM RÁPIDA  FACILIDADE DE LIMPEZA  BOA ADESÃO	Branco/Base Branca Base TR Carta de Cores RAL, NOVA e NCS - BRILHANTE	6-8 m ² /L/ demão	C3 ELEVADO
764 TINTA ACRÍLICA HB 	Revestimento acrílico de base solvente para a protecção e reparação de estruturas de betão.	 EXCELENTES PROPRIEDADES DE ANTICARBONATAÇÃO DO BETÃO  EXCELENTE ADESÃO AO BETÃO  EXCELENTE PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA  BOA RETENÇÃO DE BRILHO E COR	Branco/Base Branca Base TR Carta de Cores RAL, NOVA e NCS - ACETINADO	6-8 m ² /L/ demão	C3 ELEVADO

Protecção de ambientes industriais e costeiros ou altamente agressivos C4

C4

Sistema de protecção e decoração de alto desempenho para ferro e aço para ambientes com elevada agressividade - C4

APLICAÇÃO:

Para proteger superfícies metálicas exteriores tais como maquinaria, estruturas, gruas em áreas industriais ou marítimas.



PROPRIEDADES:

- Excelente brilho e solidez da cor
- Excelente resistência aos ambientes marinhos
- Muito boa protecção contra a corrosão com pigmentos anti-corrosivos e sistemas de 2 componentes
- Boa resistência física: dureza e abrasão
- Aplicação à pistola e rolo
- Resistência às intempéries pelo seu efeito de barreira e resistência aos UV

Fases do sistema

1. DIAGNÓSTICO DE SUBSTRATO:

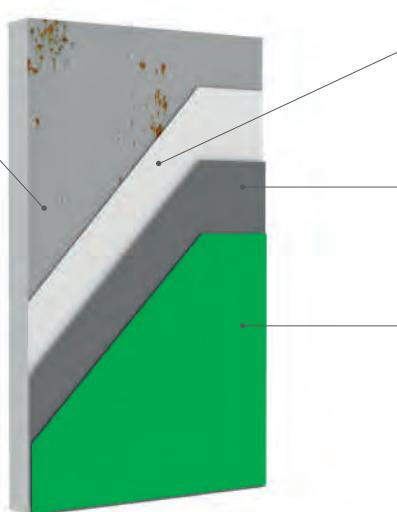
Consiste num reconhecimento preliminar do estado do substrato; uma fase essencial para ajustar os tratamentos às patologias observadas.

- Grau de humidade e temperatura, tanto no substrato como no ambiente.
- Presença de ferrugem.
- Sujidade e bio-degradação.

- Aderência do revestimento existente (pintura). A calagem da superfície (pintura).
- Verificação de cantos, arestas e soldaduras.

2. PREPARAÇÃO:

- Remoção de ferrugem:
 - ↳ Lixagem manual ou mecânica com uma escova de arame ou lixa de granulometria dura. Grau St2, St3 ou granalha de metal grau Sa2 1/2.
- Remoção de tinta com pouca adesão:
 - ↳ Com lixagem ou decapagem.
- Limpeza e desengorduramento da superfície:
 - ↳ Com água e sabão ou solvente.
- Secagem:
 - ↳ Preferencialmente seco com papel absorvente.



3. PRIMÁRIO:

- Aplicar uma demão de Primário
 - ↳ Primário Epóxi Fosfato de Zinco

4. DEMÃO INTERMÉDIA:

- Aplicar 1 demão
 - ↳ Esmalte Epóxi 60% Sólidos

5. ACABAMENTOS:

- Aplicar 2 demãos de esmalte para atingir pelo menos 190 microns de secagem no total.
 - ↳ Esmalte Poliuretano Acrílico Brilhante
 - ↳ Esmalte Epóxi Brilhante
 - ↳ Tinta Acrílica HB

Guia de selecção de produtos de acabamento

NOME DO PRODUTO	DESCRÍÇÃO	CARACTERÍSTICAS EXCEPCIONAIS	COR E ACABAMENTO	CONSUMO MÍNIMO	CATEGORIA DO SISTEMA
750-0050 PRIMÁRIO EPÓXI FOSFATO DE ZINCO 	Primário Epóxi de 2 componentes com pigmentos anticorrosivos de boa resistência mecânica.	 EXCELENTE PROTECÇÃO ANTI-CORROSIVA  ADERÊNCIA  RESISTÊNCIA MECÂNICA	Cinzento - MATE	9-11 m ² /L e demão.	C4 ELEVADO
753 ESMALTE EPÓXI 60% SÓLIDOS 	Esmalte Epóxi de acabamento acetinado de dois componentes com boa resistência química e mecânica, grande dureza e elasticidade. Adequado para a pintura e protecção de pisos de betão em interiores sujeitos a tráfego pedonal e rodoviário. Também recomendado como acabamento de sistemas anticorrosivos no interior.	 RESISTÊNCIA MECÂNICA  RESISTÊNCIA QUÍMICA  SECAGEM RÁPIDA  FACILIDADE DE LIMPEZA  ALTA ADERÊNCIA	Cinzento (RAL aproximado 7046)	2,5-4,2 m ² /demão	C4 ELEVADO
757 POLIURETANO ACRÍLICO BRILHANTE 	Esmalte poliuretano alifático de 2 componentes, brilhante para pintura de pavimentos interiores e exteriores. Excelente resistência de cor e brilho. Resistência química e física. Também utilizado em sistemas anticorrosivos.	 RESISTÊNCIA MECÂNICA  RESISTÊNCIA QUÍMICA  SECAGEM RÁPIDA  FACILIDADE DE LIMPEZA  BOA ADESÃO	Branco/Base Branca Base TR Carta de Cores RAL, NOVA e NCS - BRILHANTE	12-14 m ² /L e demão.	C4 ELEVADO
751 ESMALTE EPÓXI BRILHANTE 	Esmalte Epóxi de 2 componentes com acabamento brilhante, com boa resistência química e mecânica, grande dureza e elasticidade. Também pode ser utilizado no interior em sistemas anticorrosivos.	 ALTA RESISTÊNCIA MECÂNICA  ALTA RESISTÊNCIA QUÍMICA  SECAGEM RÁPIDA  FACILIDADE DE LIMPEZA  BOA ADESÃO	Branco/Base Branca Base TR Carta de Cores RAL, NOVA e NCS - BRILHANTE	6-8 m ² /L e demão.	C4 ELEVADO
764 TINTA ACRÍLICA HB 	Revestimento acrílico de base solvente para a protecção e reparação de estruturas de betão.	 EXCELENTES PROPRIEDADES DE ANTICARBONATAÇÃO DO BETÃO  EXCELENTE ADESÃO AO BETÃO  EXCELENTE PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA  BOA RETENÇÃO DE BRILHO E COR	Branco/Base Branca Base TR Carta de Cores RAL, NOVA e NCS - ACETINADO	6-8 m ² /L demão	C4 ELEVADO





PRODUTOS COMPLEMENTARES

PRODUTOS COMPLEMENTARES

Primários

NOME DO PRODUTO	DESCRIÇÃO	APLICAÇÃO	PROPRIEDADES	CONSUMO	ESPESSURA RECOMENDADA
750-0030 SHOP PRIMER	 Primário à base de resinas de butiral polivinílico e pigmentos anticorrosivos monocomponente para uso industrial	Excelente aderência sobre todos os tipos de metais ferrosos e não ferrosos (galvanizados, alumínio, zinco, etc.). Repintável num tempo curíssimo com uma ampla variedade de acabamentos. Permite soldagem, corte com oxicorte e serve como pré-tratamento para aço jateado, permitindo diferentes acabamentos (alquídico, poliuretano, epóxi, etc.).	Excelente aderência sobre todos os tipos de metais; Permite uma repintura com uma grande variedade de acabamentos; Secagem rápida; Permite repintura num curto intervalo de tempo; Admite soldaduras e oxicorte; Contém pigmentos anticorrosivos não tóxicos.	15-20 m ² /L/ demão	10-15 µm por demão
334-0070 SELF-ETCHING PRIMER FILLER	 Primário de dois componentes baseados em resinas de polivinil butiral e pigmentos resistentes à corrosão.	Em interiores e exteriores, sobre superfícies metálicas convenientemente lixadas (metal nu, alumínio, galvanizados), pinturas secas em profundidade, lixada, ou em produtos PE, lixados.	Excelente adesão; Boas propriedades de enchimento; Boa resistência ao afundamento dos acabamentos; Boa resistência à corrosão; Lixagem suave.	6,4 m ² /L	30-40 µm por demão

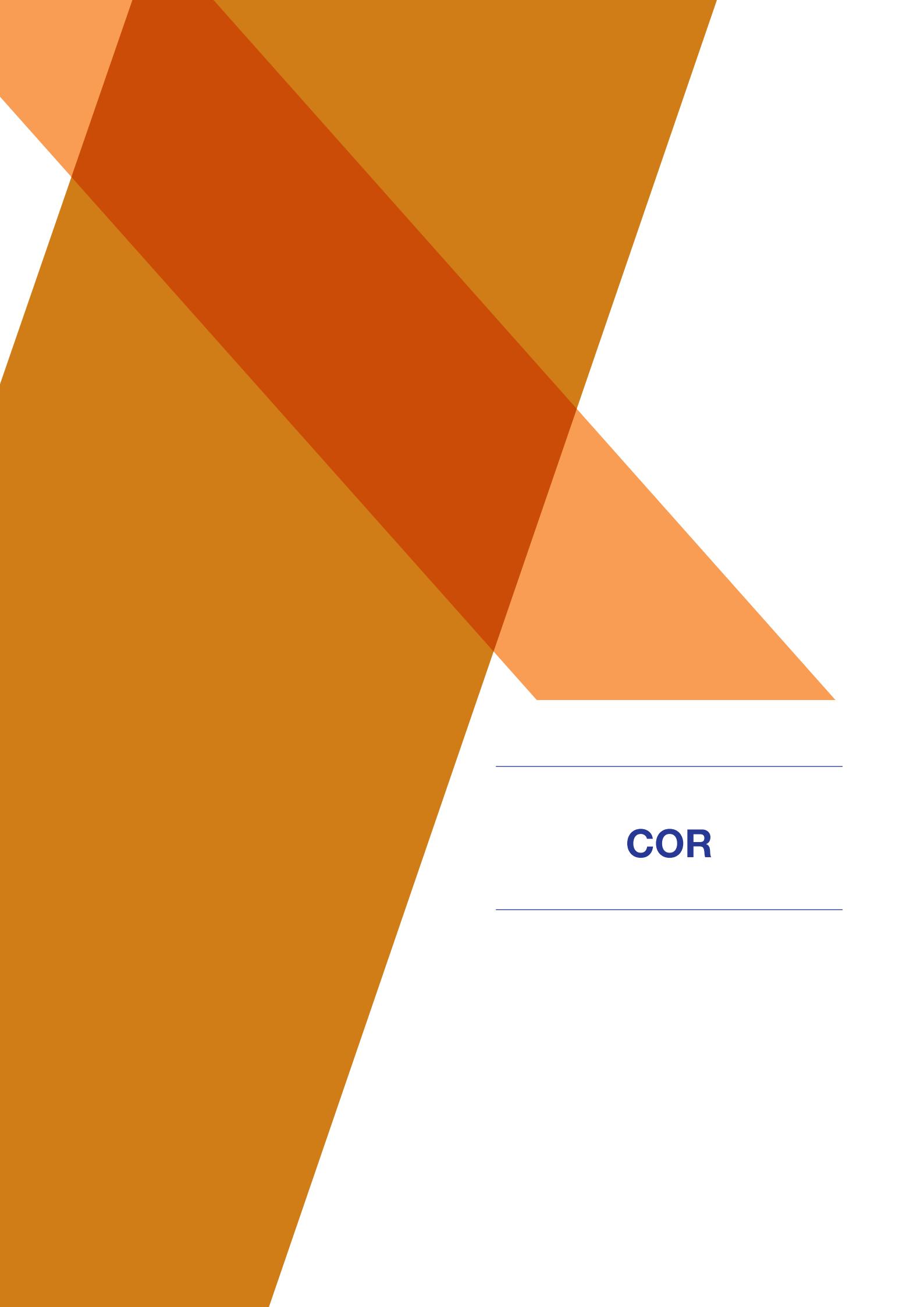
Madeiras

NOME DO PRODUTO	DESCRIÇÃO	APLICAÇÃO	PROPRIEDADES	CONSUMO	ESPESSURA RECOMENDADA
040-0328 PULVEREAL TAPA POROS CELULOSO	 Produto baseado em resinas de nitrocelulose e em outras resinas sintéticas, com muito boas propriedades de enchimento e de muito fácil lixagem, recomendado para todos os tipos de madeira em interiores (carpintarias e mobiliário de estilo).	Como primeira demão na preparação de madeira maciça ou de folheados de madeira.	Excelente poder enchedor; Possibilita a obtenção de envernizamentos de alta qualidade; Secagem rápida; Lixagem fácil.	10-12 m ² /L/ demão	N/A

Diluentes

NOME DO PRODUTO	DESCRÍÇÃO
770-0100 DILUENTE EPÓXI	 <p>Produto de evaporação rápida, indicado para a diluição e limpeza de tintas e primários com resinas epóxi.</p>
770-0030 DILUENTE SHOP PRIMER	 <p>Especialmente indicado para a diluição do Shop Primer (750-0010) e tintas fosfocromantes em geral.</p>
770-0300 DILUENTE POLIURETANO	 <p>Diluente de evaporação relativamente rápida para tintas de poliuretano, especialmente indicado como diluente para todos os nossos produtos com esta composição.</p>
927-0010/11/12 DILUENTE SINTÉTICO SR	 <p>Especialmente indicado para a diluição e limpeza do Esmalte Sintético SR (761). Esmalte Pavimentos de Borracha Clorada (763) e Tinta Acrílica HB (764).</p>
927-0030/31/32/33 DILUENTE CELULOSO	 <p>Especialmente indicado para a limpeza do Pulverseal Tapa Poros Celuloso (040-0328).</p>





COR

Cores normalizadas

Referimo-nos a cores normalizadas, como aquelas que predominam nas instalações industriais, onde as tubagens se encontram pintadas com cores normalizadas (pré-definidas), permitindo assim a rápida identificação dos fluidos que nelas circulam.

As normas aqui apresentadas são a ISO 3864-4 (Símbolos Gráficos, Cores de Segurança e Sinais de Segurança Parte 4: Propriedades Colorimétricas e Fotométricas dos Materiais para Sinais

de Segurança) e a Norma Portuguesa NP-182 (Identificação de Fluídos - Cores e Sinais para Canalizações).

Através da Norma ISO 3864-4 e tendo em conta a segurança do pessoal afecto às instalações, deve chamar-se à atenção para o carácter perigoso de certos fluidos.

A Norma Portuguesa NP-182 utiliza-se para identificar as tubagens para fluidos líquidos ou gasosos em instalações terrestres.

Segurança ISO 3864-4



RAL 1003 Atenção/Perigo



RAL 3001 Proibição/Combate ao fogo



RAL 5005 Obrigação

Tubagens NP 182



RAL 4009 Ácidos e Alcális



RAL 6034 Ar



RAL 6010 Água



RAL 1027 Gases combustíveis e incombustíveis



RAL 8004 Líquidos combustíveis e incombustíveis



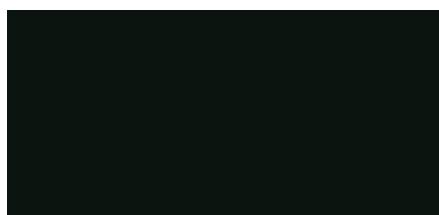
RAL 9005 Líquidos não identificados

Outras cores de instalações industriais

Para além das cores normalizadas existem ainda outras cores muito utilizadas em instalações industriais, que não seguem necessariamente uma norma, no entanto, pelo tipo de utilização destes espaços são vulgarmente utilizadas:



RAL 6005



RAL 6009



RAL 5015



RAL 7016



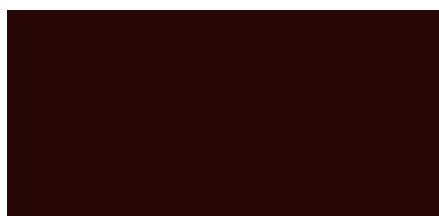
RAL 7040



RAL 9003



RAL 3020



RAL 8017

Classificação de cores RAL e grupos de preço

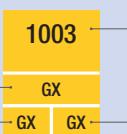
1000	1001	1002	1003	1004	1005	1006	1007	1011	1012	1013	1014
G0 GO GO	G0 GO GO	G0 GO GO	G3 - GO	G3 - GO	G3 - GO	G3 - GO	G3 - GO	GO GO GO	G2 - GO	GO GO GO	GO GO GO
Base Branca	Base Transparente	Base Branca	Base Branca								
1015	1016	1017	1018	1019	1020	1021	1023	1024	1027	1028	1032
G0 GO GO	G2 - G1	G1 GO GO	G2 - GO	GO GO GO	GO GO GO	G3 - GO	G3 - GO	GO GO GO	G2 - GO	G3 - GO	G3 - GO
Base Branca	Base Transparente										
1033	1034	1037	2000	2001	2002	2003	2004	2008	2009	2010	2011
G3 - GO	G2 - GO	G2 - GO	G2 G1 GO	G2 GO GO	G2 GO GO	G2 - GO	G2 - GO	G2 - GO	G2 - G1	G2 - GO	G2 - GO
Base Transparente											
2012	3000	3001	3002	3003	3004	3005	3007	3009	3011	3012	3013
G1 - GO	G1 GO GO	G1 GO GO	G1 GO G1	G1 GO G1	G1 GO G1	G1 GO G1	G1 GO GO	GO GO GO	G1 GO GO	GO GO GO	G2 GO GO
Base Transparente											
3014	3015	3016	3017	3018	3020	3022	3027	3028	3031	4001	4002
G1 GO GO	GO GO GO	G1 GO GO	G1 GO GO	G1 GO GO	G2 - GO	G1 GO GO	G1 GO GO	G1 GO GO	G1 GO GO	GO GO GO	GO GO GO
Base Transparente	Base Branca	Base Transparente									
4003	4004	4005	4006	4007	4008	4009	4010	5000	5001	5002	5003
G1 GO GO	G1 GO G1	GO GO GO	G1 GO GO	G1 GO G1	G1 GO GO	GO GO GO	G1 GO GO	GO GO GO	GO GO GO	G1 GO GO	GO GO GO
Base Transparente	Base Branca	Base Transparente									
5004	5005	5007	5008	5009	5010	5011	5012	5013	5014	5015	5017
GO GO GO											
Base Transparente											
5018	5019	5020	5021	5022	5023	5024	6000	6001	6002	6003	6004
GO GO GO	GO - GO	G2 - GO	GO GO GO	GO G1 G1							
Base Transparente											
6005	6006	6007	6008	6009	6010	6011	6012	6013	6014	6015	6016
GO GO GO	GO GO GO	G1 - GO	GO - GO	GO - GO	G1 - GO	GO - GO	GO GO GO	GO GO GO	GO GO GO	GO GO GO	GO GO GO
Base Transparente											

6017	6018	6019	6020	6021	6022	6024	6025	6026	6027	6028	6029
G1 - GO Base Transparente	G2 - GO Base Transparente	GO GO GO Base Branca	GO GO GO Base Transparente	GO GO GO Base Transparente	GO GO GO Base Transparente	GO - GO Base Transparente	GO GO GO Base Transparente	GO GO GO Base Transparente	GO GO GO Base Branca	GO GO GO Base Transparente	G2 - GO Base Transparente
6032	6033	6034	6037	7000	7001	7002	7003	7004	7005	7006	7008
GO - GO Base Transparente	GO GO GO Base Transparente	GO GO GO Base Branca	- G1 Base Transparente	GO GO GO Base Transparente	GO GO GO Base Branca	GO GO GO Base Transparente	GO GO GO Base Transparente	GO GO GO Base Branca	GO GO GO Base Transparente	GO GO GO Base Transparente	GO GO GO Base Transparente
7009	7010	7011	7012	7013	7015	7016	7021	7022	7023	7024	7026
GO GO GO Base Transparente											
7030	7031	7032	7033	7034	7035	7036	7037	7038	7039	7040	7042
GO GO GO Base Transparente	GO GO GO Base Transparente	GO GO GO Base Branca	GO GO GO Base Transparente	GO GO GO Base Transparente	GO GO GO Base Branca	GO GO GO Base Transparente	GO GO GO Base Branca	GO GO GO Base Branca	GO GO GO Base Transparente	GO GO GO Base Branca	GO GO GO Base Branca
7043	7044	7045	7046	7047	8000	8001	8002	8003	8004	8007	8008
GO GO GO Base Transparente	GO GO GO Base Branca	GO GO GO Base Branca	GO GO GO Base Transparente	GO GO GO Base Branca	GO GO GO Base Transparente						
8011	8012	8014	8015	8016	8017						
GO G1 GO Base Transparente	GO GO GO Base Transparente	G1 - GO Base Transparente	GO GO GO Base Transparente	GO GO GO Base Transparente	GO GO GO Base Transparente						
8019	8022	8023	8024	8025	8028						
GO GO GO Base Transparente	GO GO GO Base Transparente	GO GO GO Base Transparente	G1 GO GO Base Transparente	GO GO GO Base Transparente	GO GO GO Base Transparente						
9001	9002	9003	9004	9005	9010						
GO GO GO Base Branca	GO GO GO Base Branca	GO GO GO Base Branca	G1 GO G1 Base Transparente	G1 G1 G1 Base Transparente	GO GO GO Base Branca						
9011	9016	9017	9018								
GO G1 G1 Base Transparente	GO G1 G1 Base Branca	GO G1 G1 Base Transparente	GO G1 G1 Base Branca								

Produtos Tipo 1

- 751
752
757
758
759
761
763
764

Cor RAL



GX

GX

Base
Transparente

Produtos Tipo 2

- 755

Produtos Tipo 3

- 756

Cores: Em virtude dos padrões de cor exibidos serem impressos em offset, é possível que ocorram alguns desvios em relação às cores reais.

Notas





UMA EMPRESA DO GRUPO



RUA BARTOLOMEU DIAS, Nº 11,
S. JOÃO DA TALHA APARTADO 1404
2696-901 BOBADELA LRS
TEL.: 219 947 700
E-MAIL: ROBBIALAC@ROBBIALAC.PT

SIGA-NOS EM:



WWW.TINTASROBBIALAC.PT

